

FLORESCER

Centro de Convivência de Idosos

PROBLEMA

- A porcentagem atual de idosos no Brasil é de 12,5% e deverá alcançar os 30% até 2050. Passando a ser considerada uma "nação envelhecida", conforme a OMS essa classificação é dada aos países com mais de 14% da população constituída de idosos.
- No Estado do Rio Grande do Sul a população de idosos saltará dos atuais 12,7% para 29% até 2060.
- Segundo o IBGE (2010), o município de Barão de Cotegipe/RS possuía 17,3% de idosos em seu território.

JUSTIFICATIVA

- De acordo com o ESTATUTO DO IDOSO (LEI FEDERAL Nº 10.741/2003) é obrigação da comunidade e do poder público assegurar e estimular alternativas de assistência ao idoso.
- As pessoas precisam melhorar suas habilidades ao longo da vida para lidar com os desafios da vida contemporânea.
- Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade.

OBJETIVOS

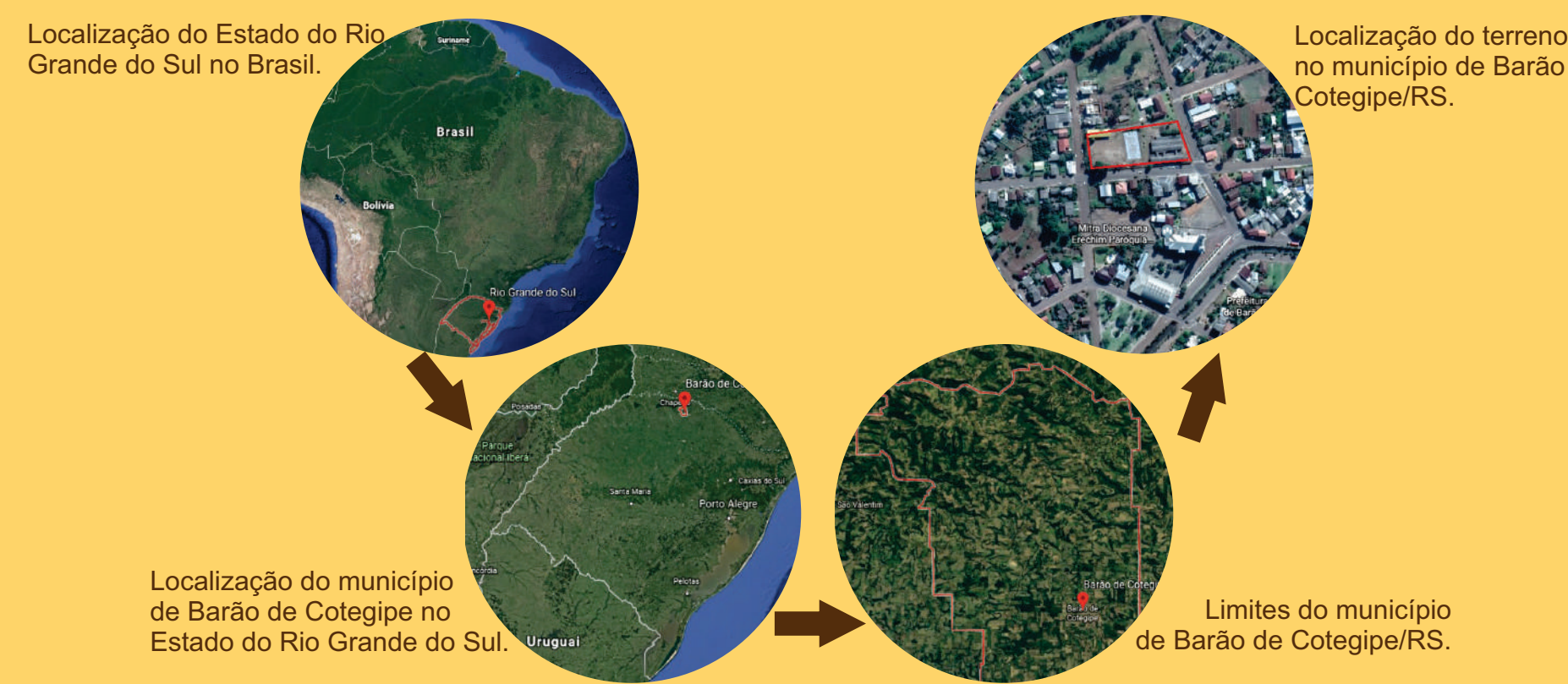
O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um centro de convivência de idosos, para a cidade de Barão de Cotegipe, no Rio Grande do Sul.

- Elencar a arquitetura inclusiva, de acordo a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso;
- Considerar a opinião da população idosa de Barão de Cotegipe.
- Caracterizar o impacto positivo do anteprojeto arquitetônico no Envelhecimento Ativo;
- Atender as diretrizes de sustentabilidade.

LOCALIZAÇÃO

No princípio chamado de Floresta, o município iniciou seu povoamento por volta do ano de 1911, quando, aos poucos, foram chegando os colonizadores italianos, poloneses, ucranianos, lituanos e caboclos. (IBGE, 2019).

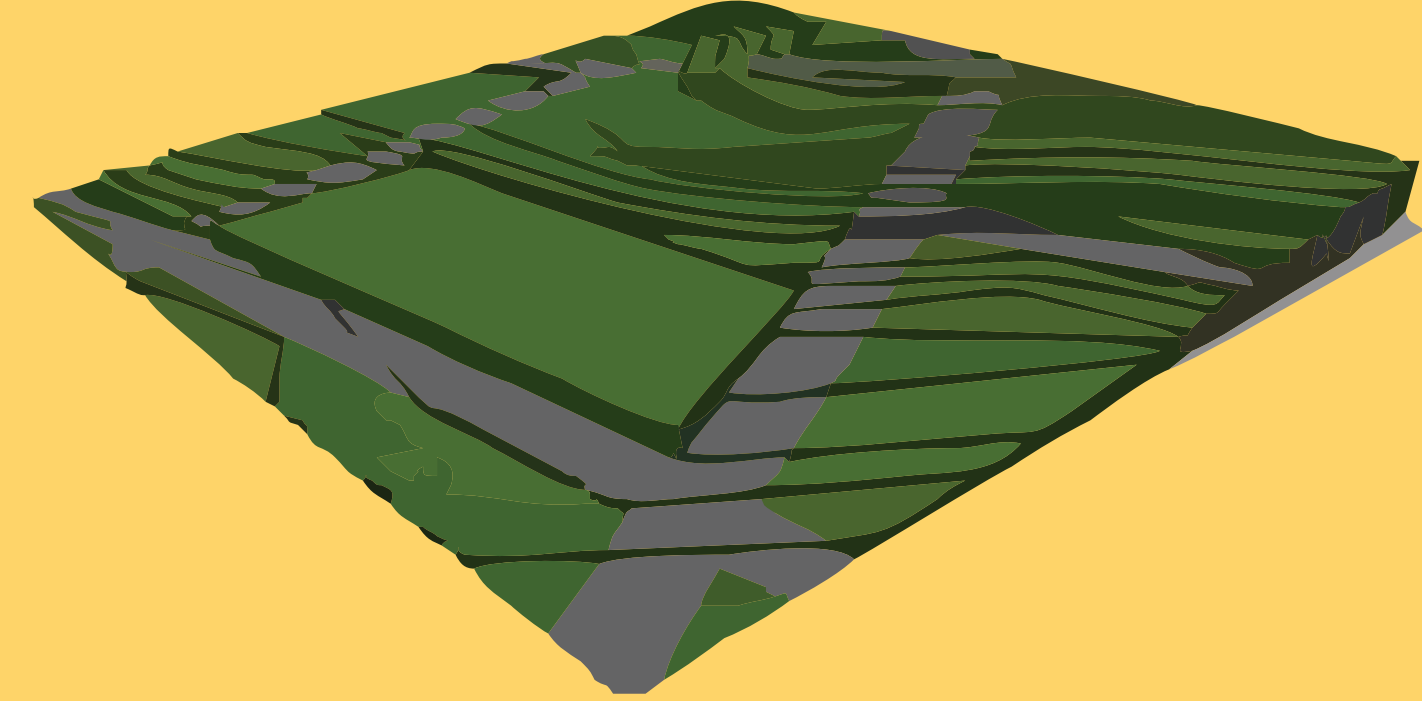
A área identificada para a realização da proposta do anteprojeto localiza-se na Rua Conego Pollon esquina com as Rua José Mantovani e Rua Gotardo Massarolo, no município de Barão de Cotegipe, no Rio Grande do Sul.



Registros do Terreno. Fonte: AUTOR (2019).

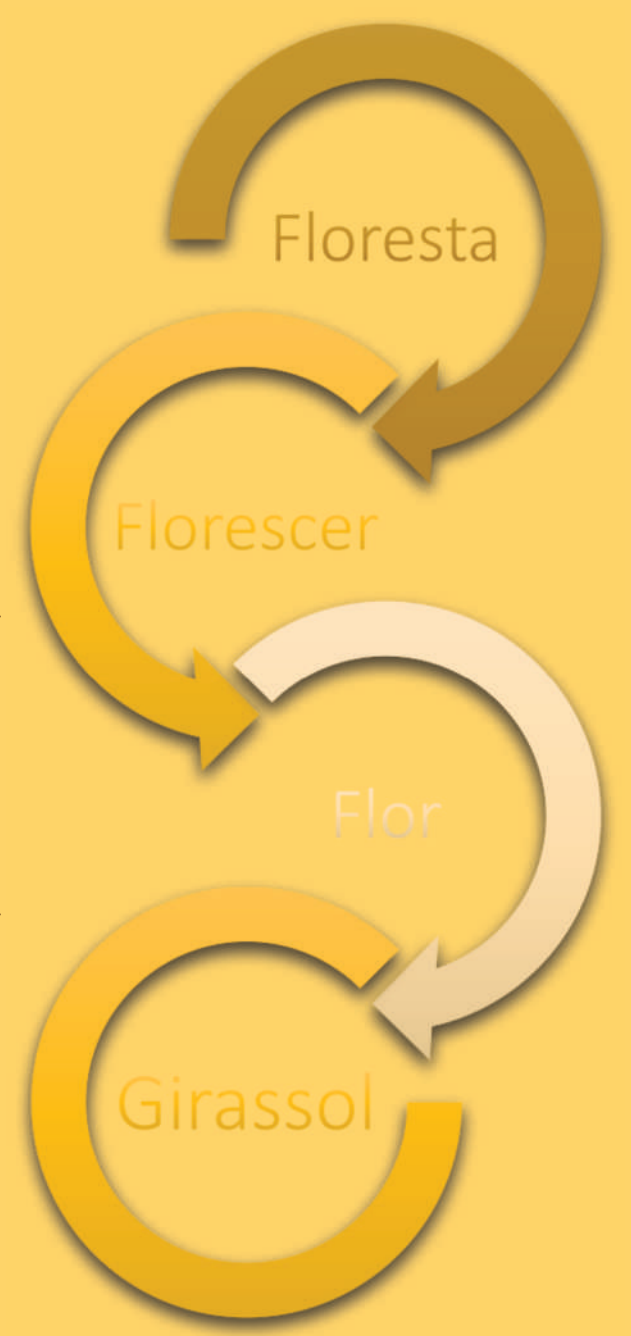
TOPOGRAFIA

A região onde se localiza o terreno, caracteriza-se por ser uma área de desnível. Contudo, para a construção da antiga escola o terreno foi terraplanado.



CONCEITO

- Como uma forma de homenagem a cidade, o conceito arquitetônico escolhido foi "florescer".
- Foi definido o girassol como forma de representação deste conceito, por toda sua beleza e vitalidade.
- O girassol tem como uma de suas características singular a de ser heliotrópico, ou seja, a planta gira o caule sempre buscando posicionar-se com sua flor na direção do sol.
- O girassol tem como uma de suas características singular a de ser heliotrópico.
- O desenvolvimento de um anteprojeto de um Centro de Convivência de Idosos representa a valorização e o acolhimento aos idosos.
- O conjunto de edificações foi idealizado como girassóis voltados para o leste e girassóis voltados para o oeste.
- Os setores administrativo/saúde, educacional e cultural possuirão cobertura com apenas uma água e estarão voltados para leste, representando os girassóis durante o dia.
- Os setores esportivo e de serviços estarão voltados para o oeste e serão um bloco único com cobertura de duas águas (uma voltada para a outra), representando os girassóis durante a noite onde se voltam uns para os outros.



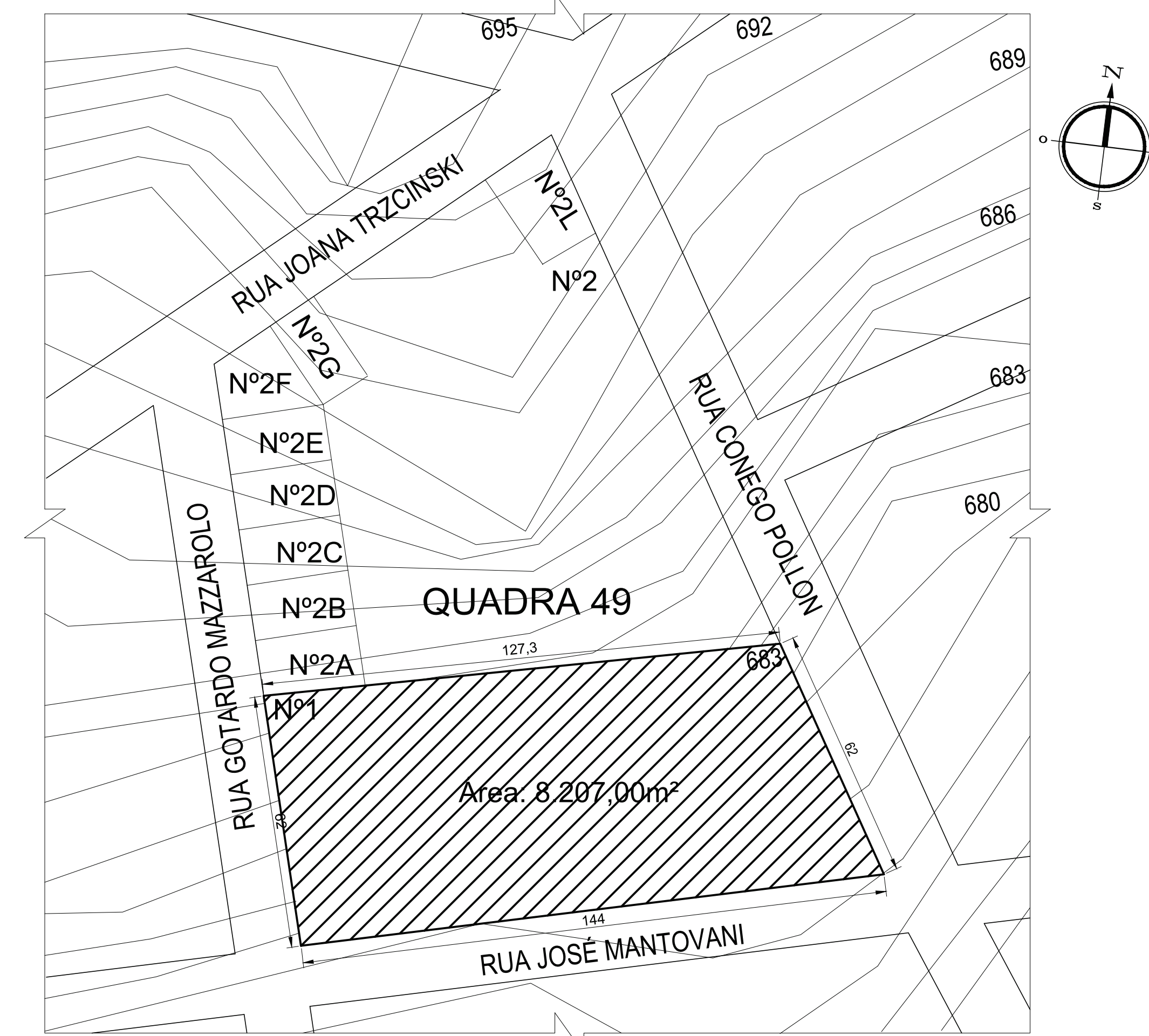
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	LEI MUNICIPAL Nº 2.064 DE 08/06/2010
Índice de Aproveitamento	4
Taxa de Ocupação	75%
Recuo Frontal	3
Recuo Lateral e de Fundos	1,50m com aberturas ou 0,00m sem aberturas
Altura máxima/ Número de Pavimentos	Não possui, apenas atentar-se a Índice de Aproveitamento.
Vagas para estacionamento	Residencial no mínimo uma vaga por unidade habitacional; comercial uma vaga para a cada 100,00m² de área construída e para apartamentos com área superior a 160,00m² no mínimo duas vagas de estacionamentos.
Largura do passeio	2,5m
Restrição de uso	Não.

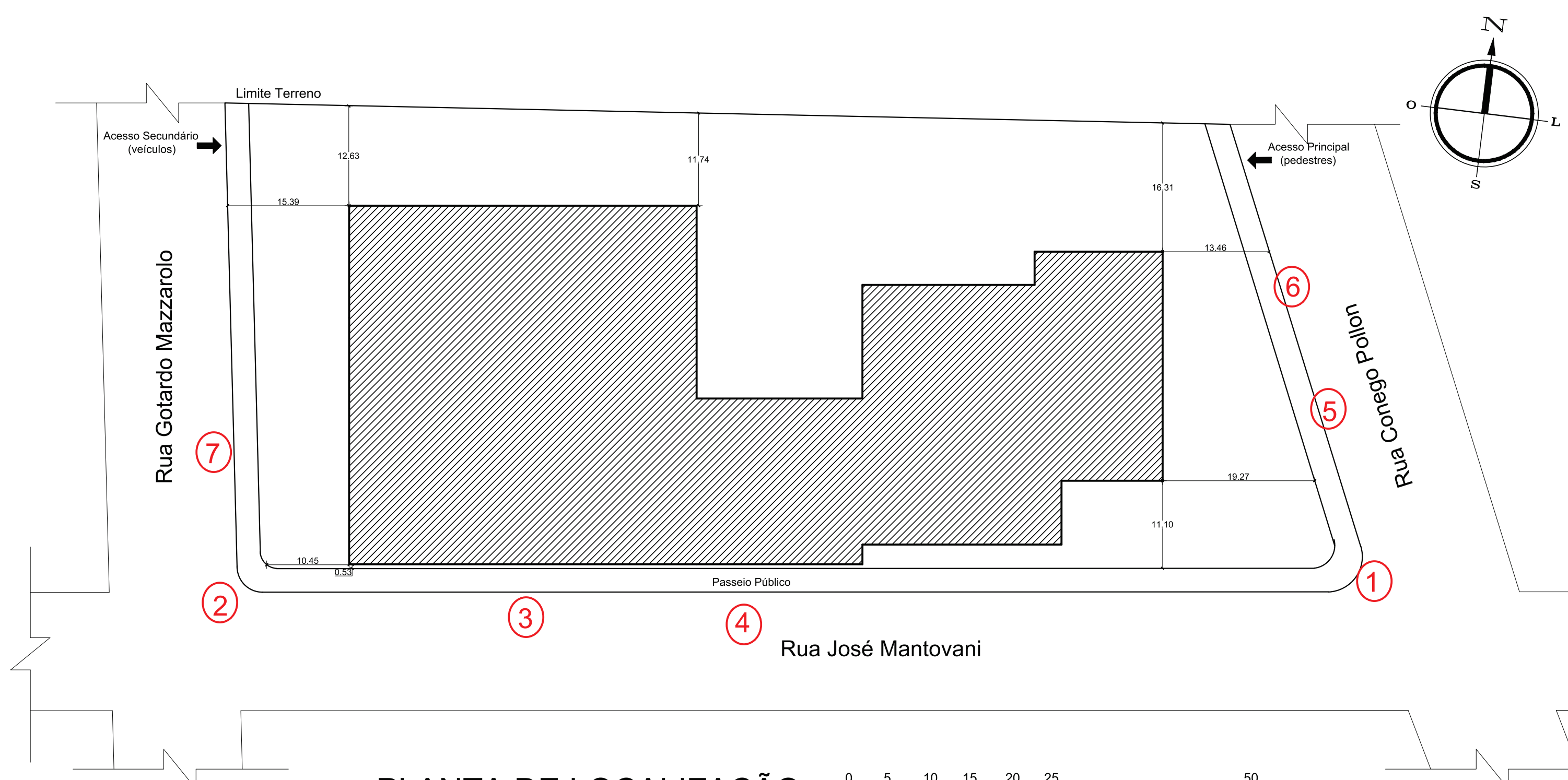
Fonte: AUTOR (2019) baseado na Lei Municipal Nº 2.064/2010.

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM

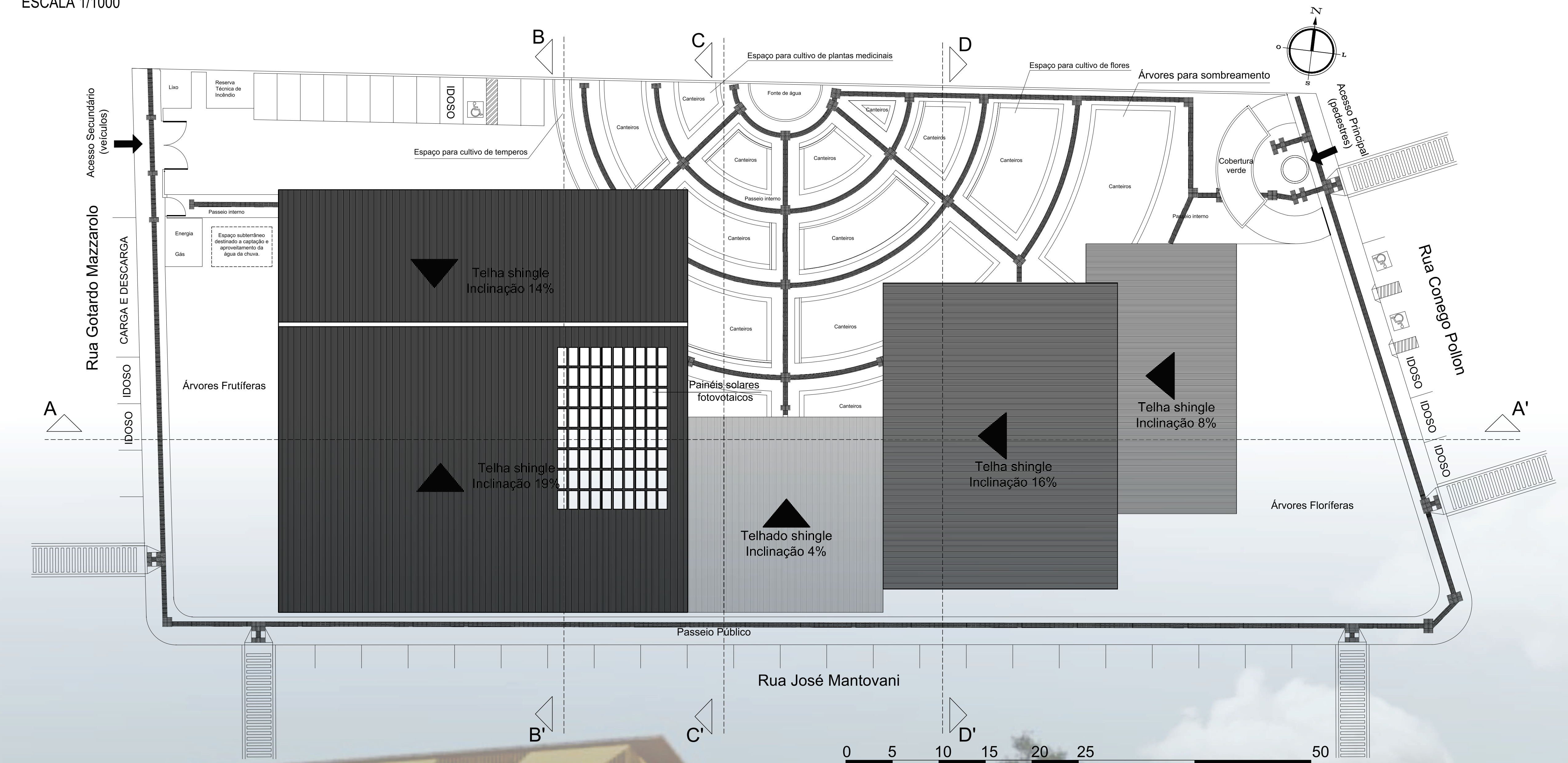
Letícia Regina Pereira Banhara
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
 Orientadora: Prof.ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
 Prof.ª da Disciplina: Prof.ª Me. Sara Roesler



PLANTA DE SITUAÇÃO ESCALA 1/1000



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO ESCALA 1/500



PLANTA DE COBERTURA ESC. 1/250



FACHADA LESTE, ENTRADA PRINCIPAL

FLORESCER

Centro de Convivência de Idosos

A proposta do anteprojeto inicia com a intenção de criar um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades culturais e educativas, possibilitado a socialização dos idosos do município, prevenindo situações de risco e contribuindo para o envelhecimento ativo.

ACESSOS E JARDINS

O acesso principal (pedestres) ocorre pela Rua Conego Pollon e o acesso secundário (veículos e funcionários) ocorre pela Rua Gotardo Mazzarolo, ambas ruas de menor fluxo de veículos.

O jardim principal foi projetado como um espaço terapêutico para o cultivo de temperos, plantas medicinais e flores. Buscou-se selecionar as espécies que os idosos costumam/costumavam cultivar em suas casas. Nesse espaço optou-se por árvores para sombreamento, criando um espaço agradável para os idosos trabalharem.

O Jardim Oeste com árvores frutíferas para consumo dos usuários e funcionários. E o Jardim Leste foi idealizado com árvores floríferas, para colorir a principal entrada do Centro de Convivência.

PISO INTERTRAVADO

Os pisos intertravados são executados com peças modulares de concreto, pré-fabricadas, de vários formatos e cores. As peças são assentadas sobre um colchão de areia e travadas por encaixe e bloqueios laterais (em guias e muros).

Vantagens:

- Fácil execução;
- Durabilidade;
- Facilidade de manutenção;
- Possibilidades de reuso e reciclagem;
- Custo baixo de manutenção;
- Permeabilidade da água das chuvas.



SOLUÇÕES

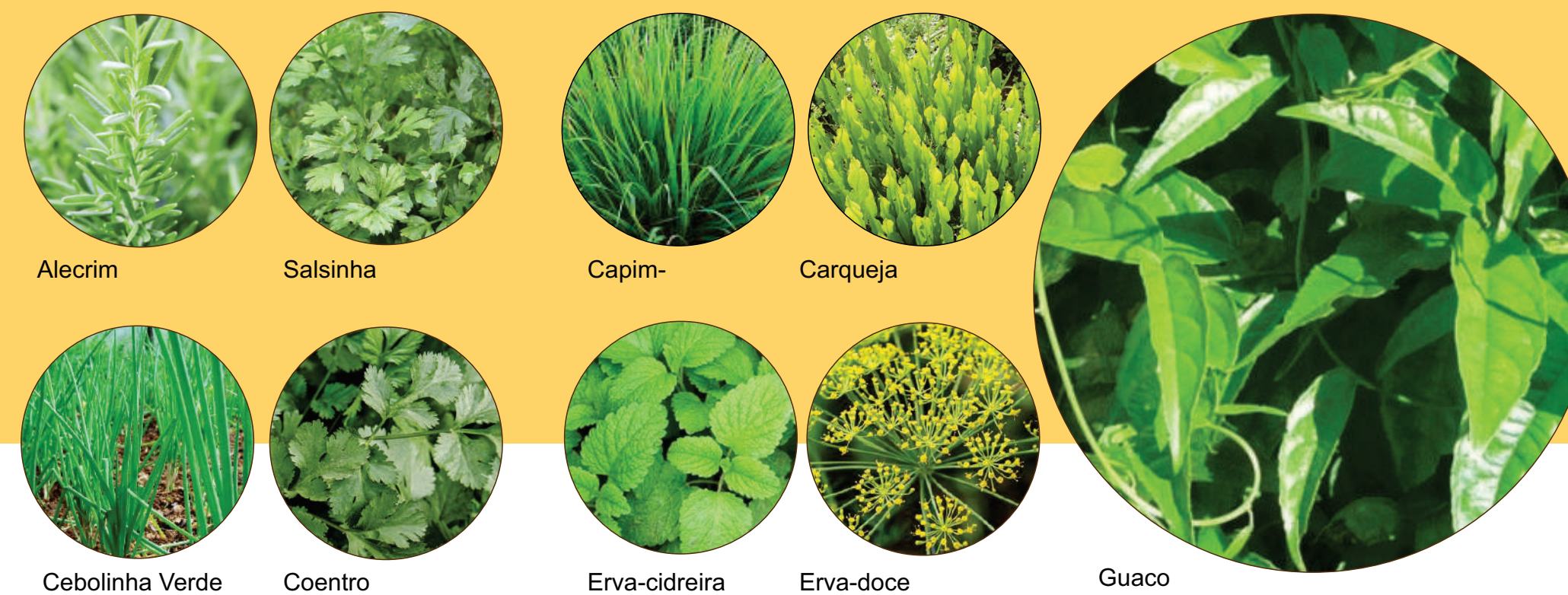
DE CONFORTO AMBIENTAL/ACESSIBILIDADE

- Captação e Aproveitamento de água da chuva;
- Painéis de madeira (barreira de luz solar e ventilação natural);
- Telhado Verde;
- Piso Tátil;
- Placas Fotovoltaicas;
- Jardim Vertical;
- Ventilação Cruzada;

FLORES



TEMPEROS PLANTAS MEDICINAIS



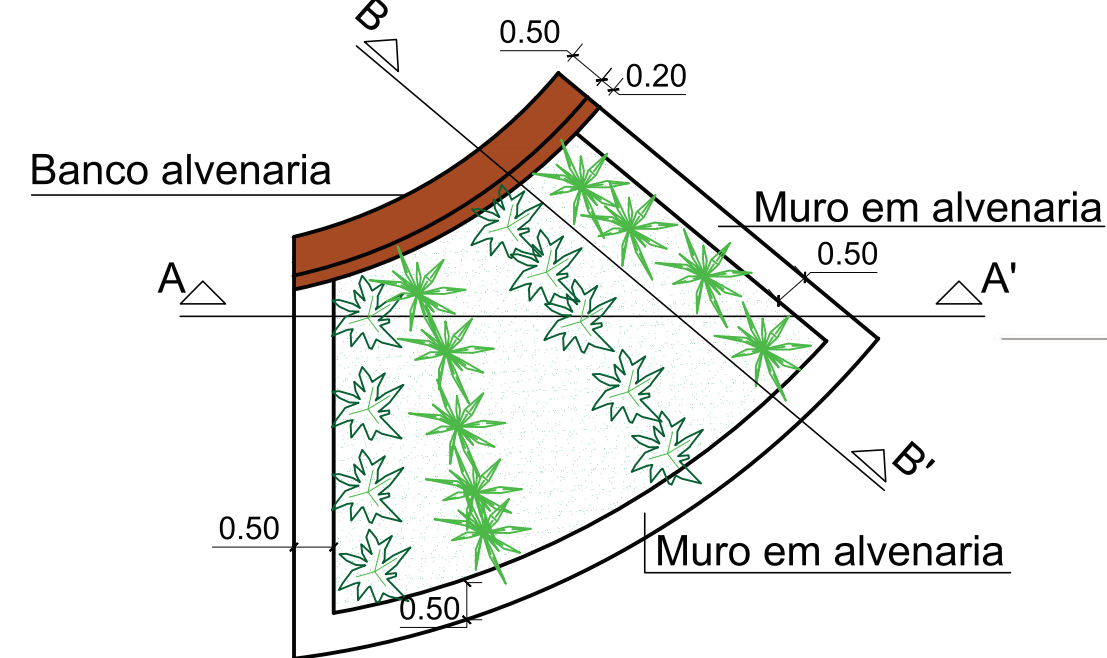
ÁRVORES FRUTÍFERAS



FLORÍFERAS SOMBRA

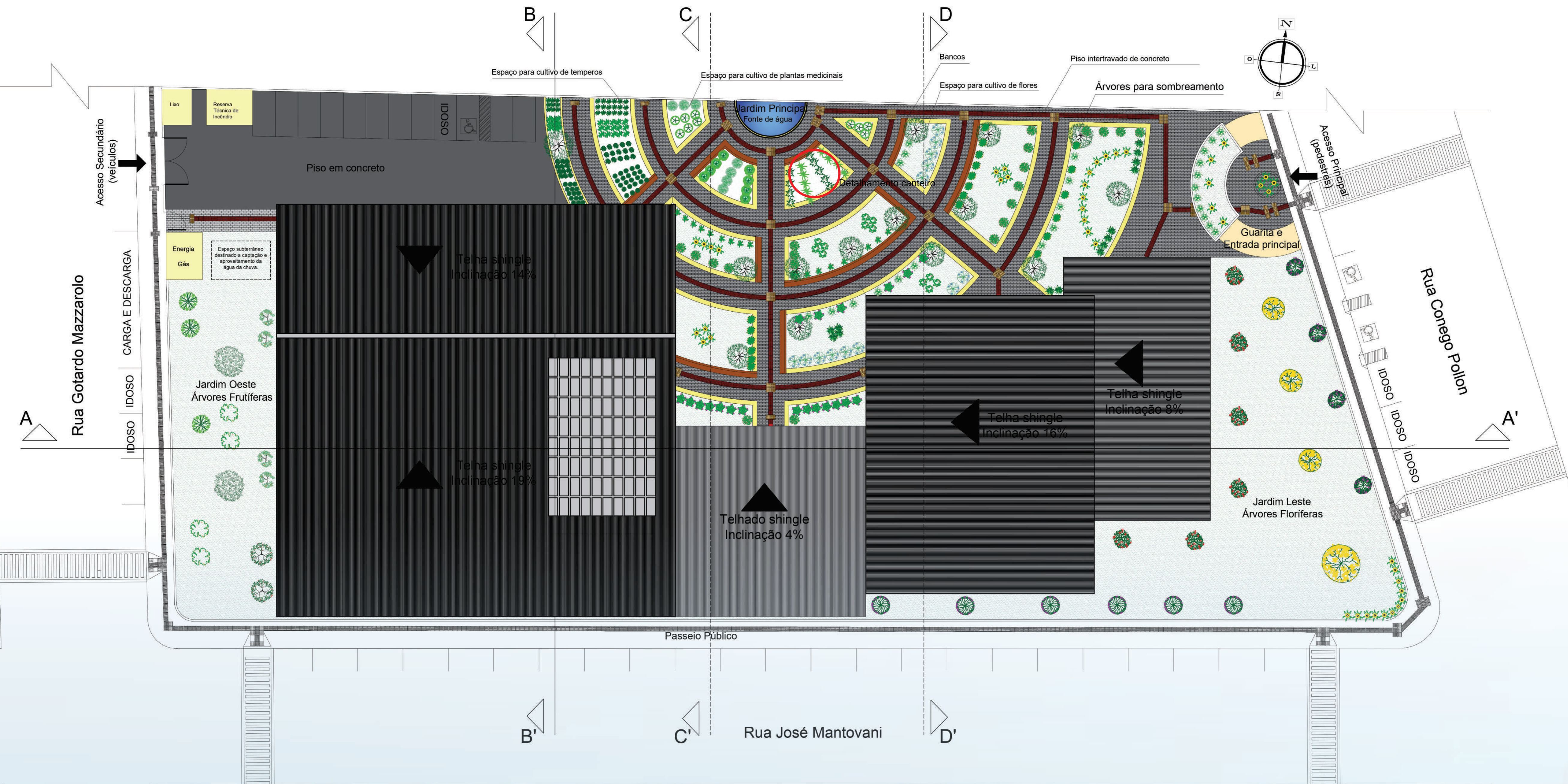


DETALHAMENTO CANTEIRO



Corte AA'

Corte BB'



IMPLANTAÇÃO
ESC 1/250

LEGENDA PAISAGISMO

Árvore Frutífera	Árvore para sombreamento
Bergamoteira (Citrus reticulata)	Oiti (Licania tomentosa)
Larajeira (Citrus sinensis)	Flores
Pitangueira (Eugenia uniflora L.)	Margarida (Leucanthemum vulgare)
Jabuticabeira (Myrciaria cauliflora)	Dália (Dahlia pinnata)
Caquiizeiro (Diospyros kaki)	Orze-horas (Portulaca grandiflora)
Árvore Florífera	Hortênsia (Hydrangea macrophylla)
Pata de vaca (Bauhinia variegata)	Cravo (Dianthus caryophyllus)
Ipê-amarelo (Handiocranthus albus)	Crista-de-galo (Celosia argentea)
Escova de garrafa (Callistemon rigidus)	Espada de São Jorge (Dracaena trifasciata)
Quaresmeira (Boussingia grandis)	Azaleia (Rhododendron simsii)
Árvore para sombreamento	Girassol (Helianthus annuus)
Oiti (Licania tomentosa)	Temperos
Flores	Alecrim (Salvia rosmarinus)
Margarida (Leucanthemum vulgare)	Cebolinha Verde (Allium fistulosum)
Dália (Dahlia pinnata)	Salsinha (Petroselinum crispum)
Orze-horas (Portulaca grandiflora)	Coentro (Coriandrum sativum)
Hortênsia (Hydrangea macrophylla)	Plantas Medicinais
Cravo (Dianthus caryophyllus)	Capim-limão (Cymbopogon citratus)
Crista-de-galo (Celosia argentea)	Carqueja (Baccharis genitiglodes)
Espada de São Jorge (Dracaena trifasciata)	Erva-cidreira (Melissa officinalis)
Azaleia (Rhododendron simsii)	Erva-doce (Pimpinella anisum)
Girassol (Helianthus annuus)	Guaco (Mikania glomerata)

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM

Letícia Regina Pereira Banha
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Orientadora: Prof.ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.ª da Disciplina: Prof.ª Me. Sara Roesler

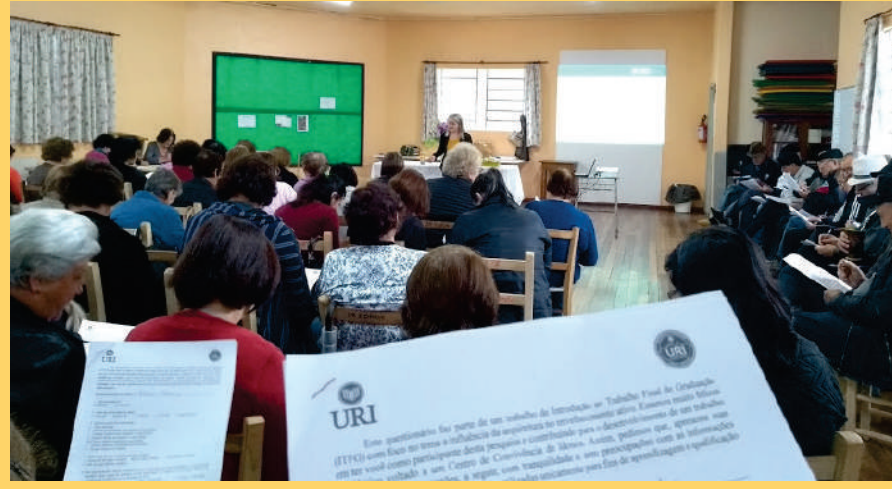
02/12

FACHADA SUL

FLORESCE

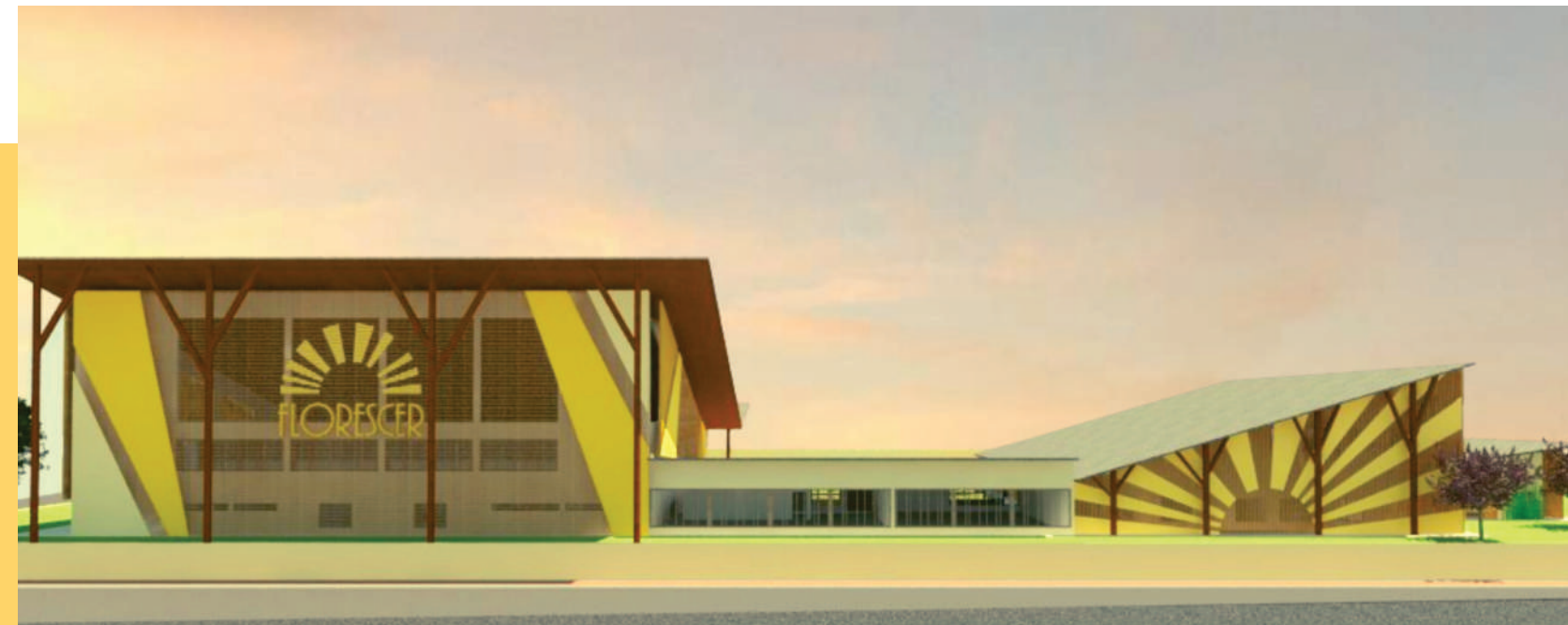
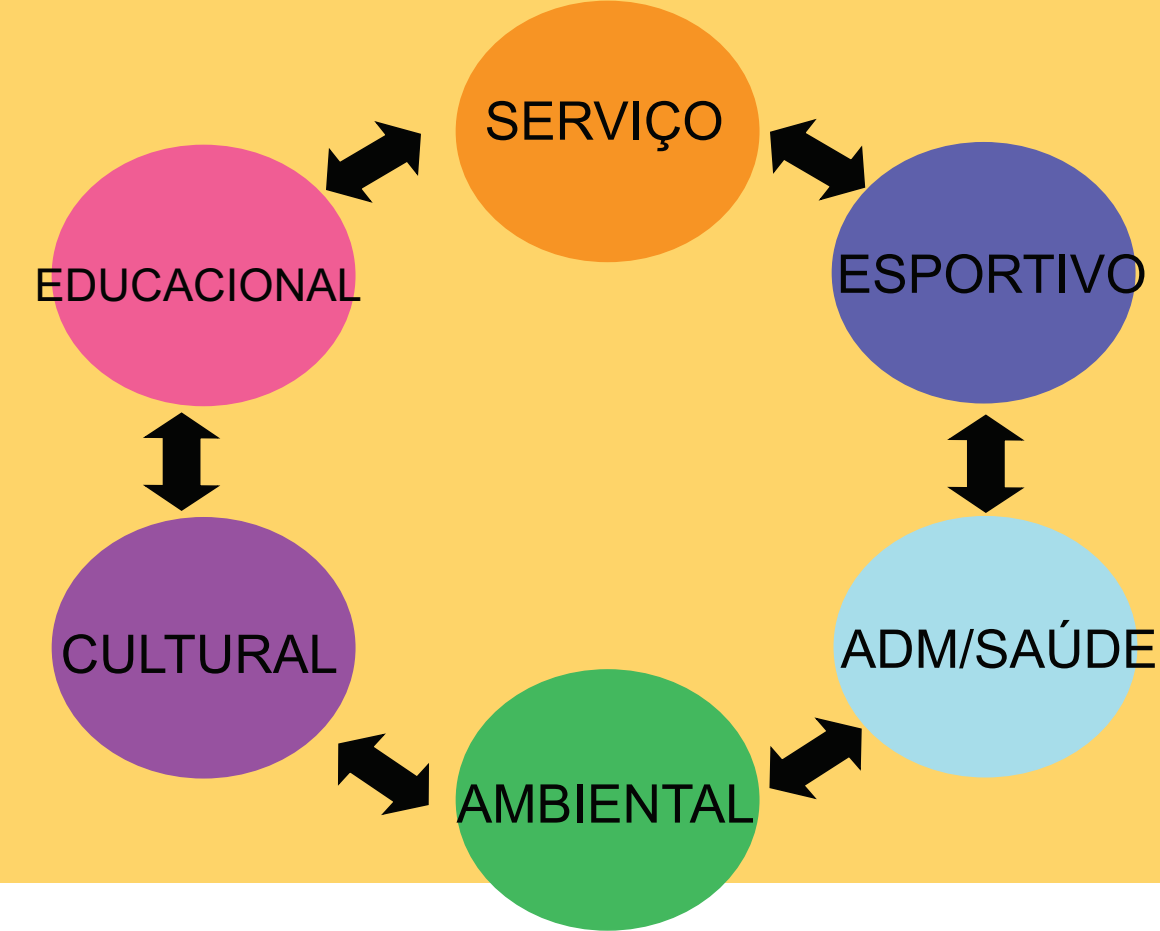
Centro de Convivência de Idosos

Foi desenvolvido um questionário, aplicado ao Grupo de Idosos Conviver da cidade de Barão de Cotegipe/RS, que serviu de base para a elaboração do programa de necessidades. Levou-se em consideração as demandas dos idosos entrevistados, principalmente voltadas a parte do entretenimento, da socialização e da atividade física.



Entrevista com grupo Florescer. Fonte: AUTOR (2019).

Assim, o programa de necessidades está dividido em seis setores, com atividades que se correlacionam:

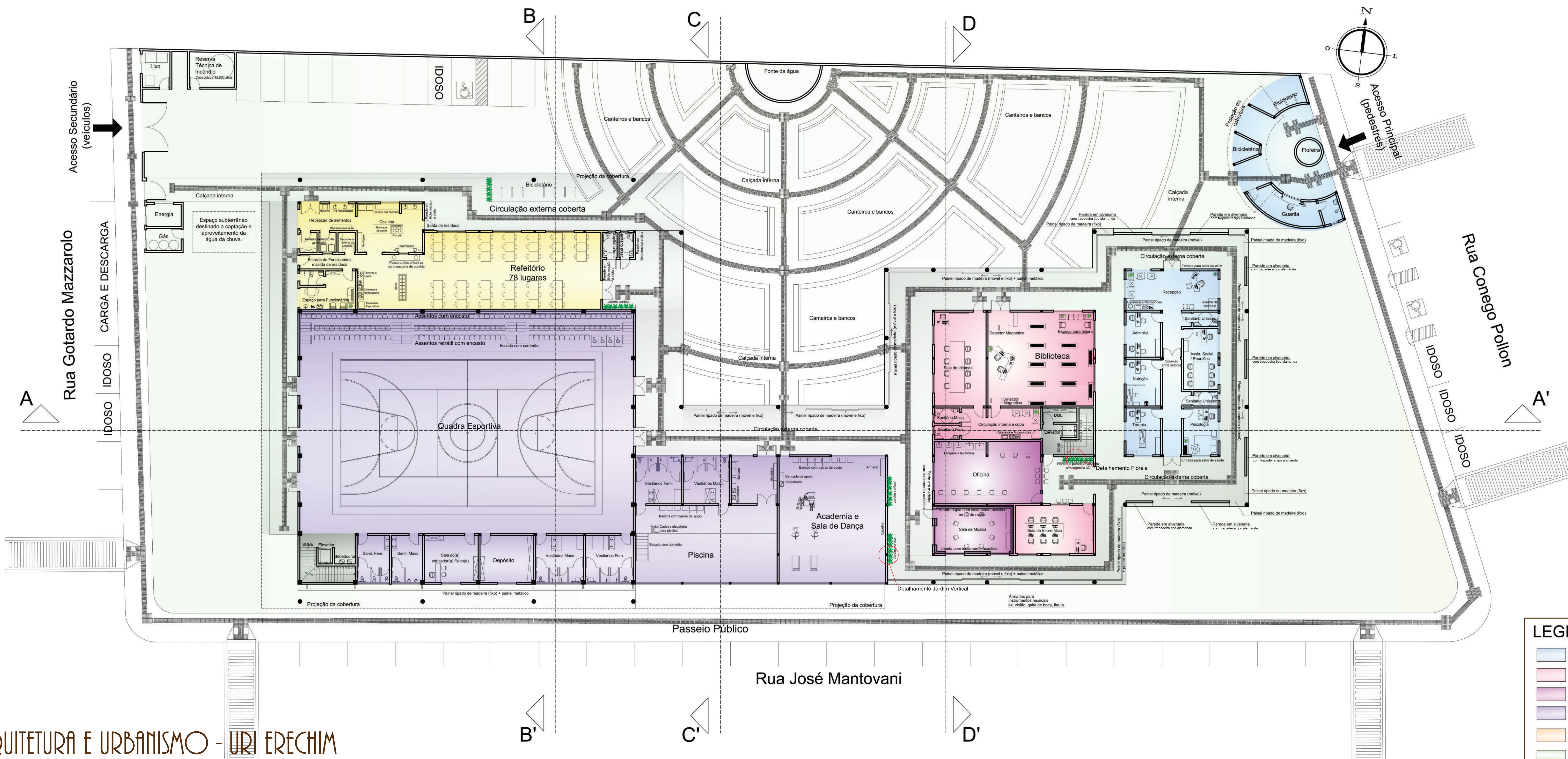
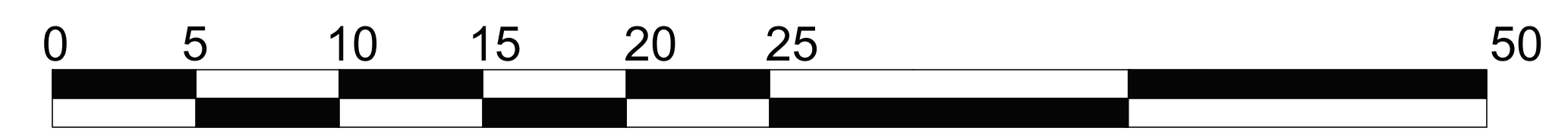


Fachada Sul. Fonte: AUTOR (2020).

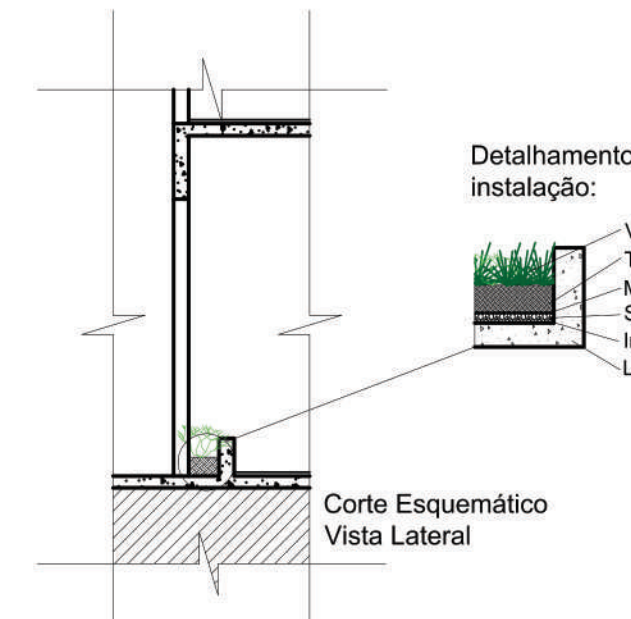
- Buscou-se projetar o Centro de Convivência de idosos de acordo com os critérios de acessibilidade (NBR 9050) e desempenho (NBR 15575). Também em conformidade com a legislação do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul.
- O setor Administrativo/Saúde foi idealizado para abrigar as atividades visando a saúde e bem estar dos idosos. Já os setores educacional e cultural foi pensado para desenvolver atividades que promovam o aprendizado ao longo da vida.
- O setor esportivo foi projetado para abrigar as principais atividades realizadas hoje pelos idosos do município, visando a acessibilidade e segurança dos mesmos.
- O setor de serviços foi projetado para oferecer alimentação aos usuários. Também pode ser utilizado para aulas de culinária.
- O centro de Convivência de Idosos Florescer tem capacidade de atendimento para até 200 idosos. De acordo Portaria nº 73 que estabelece normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, nas modalidades previstas na Política Nacional do Idoso.



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
ATÉ 200 IDOSOS

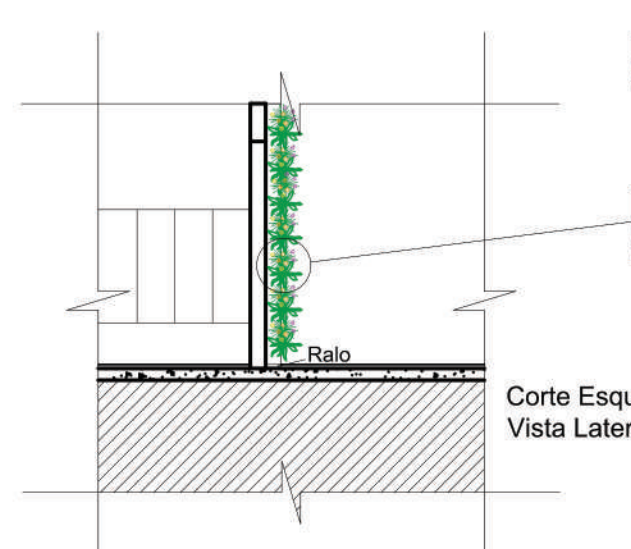


DETALHAMENTO FLOREIRA



As plantas deixam o ambiente mais bonito, alegre, elegante, além de criar uma barreira acústica em seu entorno. A vegetação natural garante conforto térmico e filtra a poluição do ar, dando um toque de modernidade ao ambiente.

DETALHAMENTO JARDIM VERTICAL



Módulo para instalação de jardim vertical. Fonte: GREEN WALL CERAMIC (2020).

ALAMANDA AMARELA

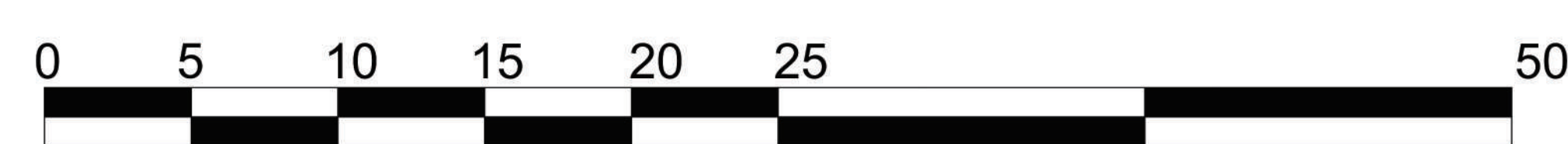
Alamanda Amarela (Allamanda cathartica), a trepadeira floresce o ano todo, mas a abundância de flores acontece entre a primavera e o outono. São um pesticida natural, e também têm uso medicinal. Foi utilizada nas fachadas do setor ADM./SAÚDE.



Alamanda Amarela. Fonte: GREENME (2020).

LEGENDA SETORIZAÇÃO

- Setor Administrativo/Saúde
- Setor Educacional
- Setor Cultural
- Setor Esportivo
- Setor de Serviços
- Setor Ambiental
- Circulação Horizontal Coberta
- Circulação Vertical



PLANTA BAIXA SETORIZADA TÉRREO ESC 1/200

FLORESCER

Centro de Convivência de Idosos

Para facilitar a circulação dos usuários, foi implantado um elevador. Buscando tornar todos os espaços acessíveis para todos os idosos.

O mezanino da Quadra Esportiva foi projetado para ampliar o espaço de torcida em dias de jogos. Contudo, pode ser utilizado como sala de jogos (baralho e pebolim) e/ou reunião.

A sala de estudos coletivos tem o objetivo de ser um espaço de estudo e contemplação, o espaço foi projetado com amplas aberturas para possibilitar a entrada de luz solar e a vista da cidade.

A sala de meditação foi idealizada para proporcionar aos idosos um espaço de relaxamento e apreciação, possuindo um visual diferenciado da cidade.

A sala de leitura/reunião abrange atividades como leitura, escrita, reuniões, palestras, etc. Foi projetada uma parede com um grande quadro negro para recados, treinamento e etc.

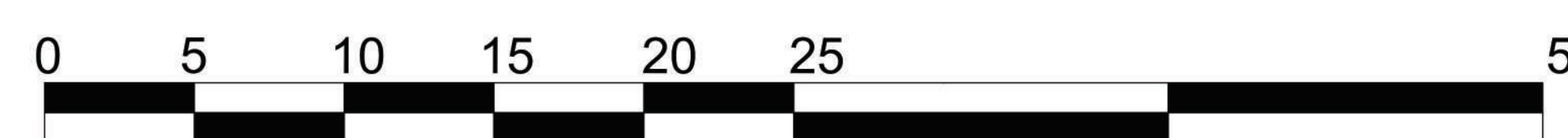
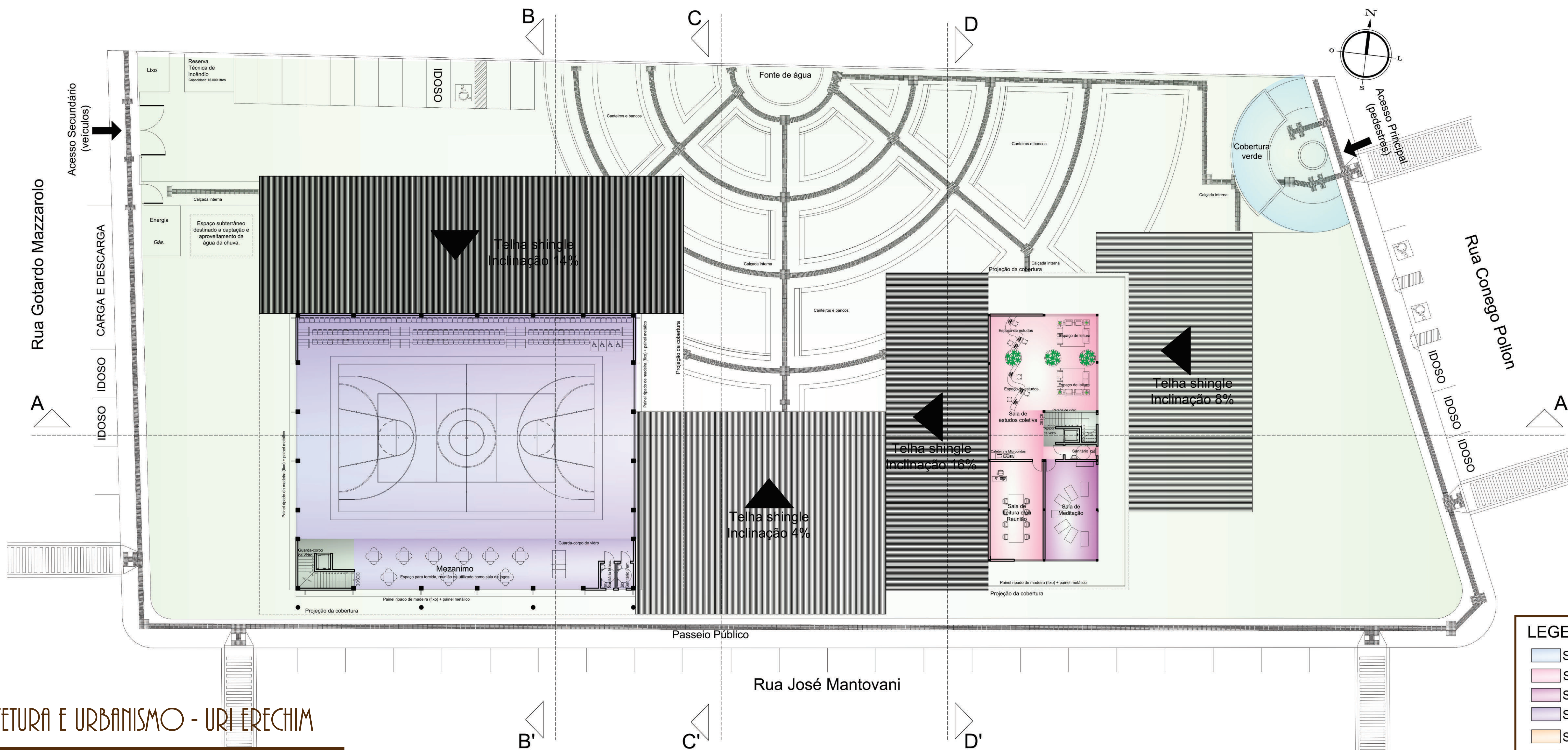
Um dos pontos fortes do primeiro pavimento do Setor Educacional e Cultural, é o madeiramento do telhado a vista. Tornando os espaços diferenciados, devido a inclinação do telhado.



Sala de leitura e/ou reunião.
Fonte: AUTOR (2020).



Sala de meditação.
Fonte: AUTOR (2020).

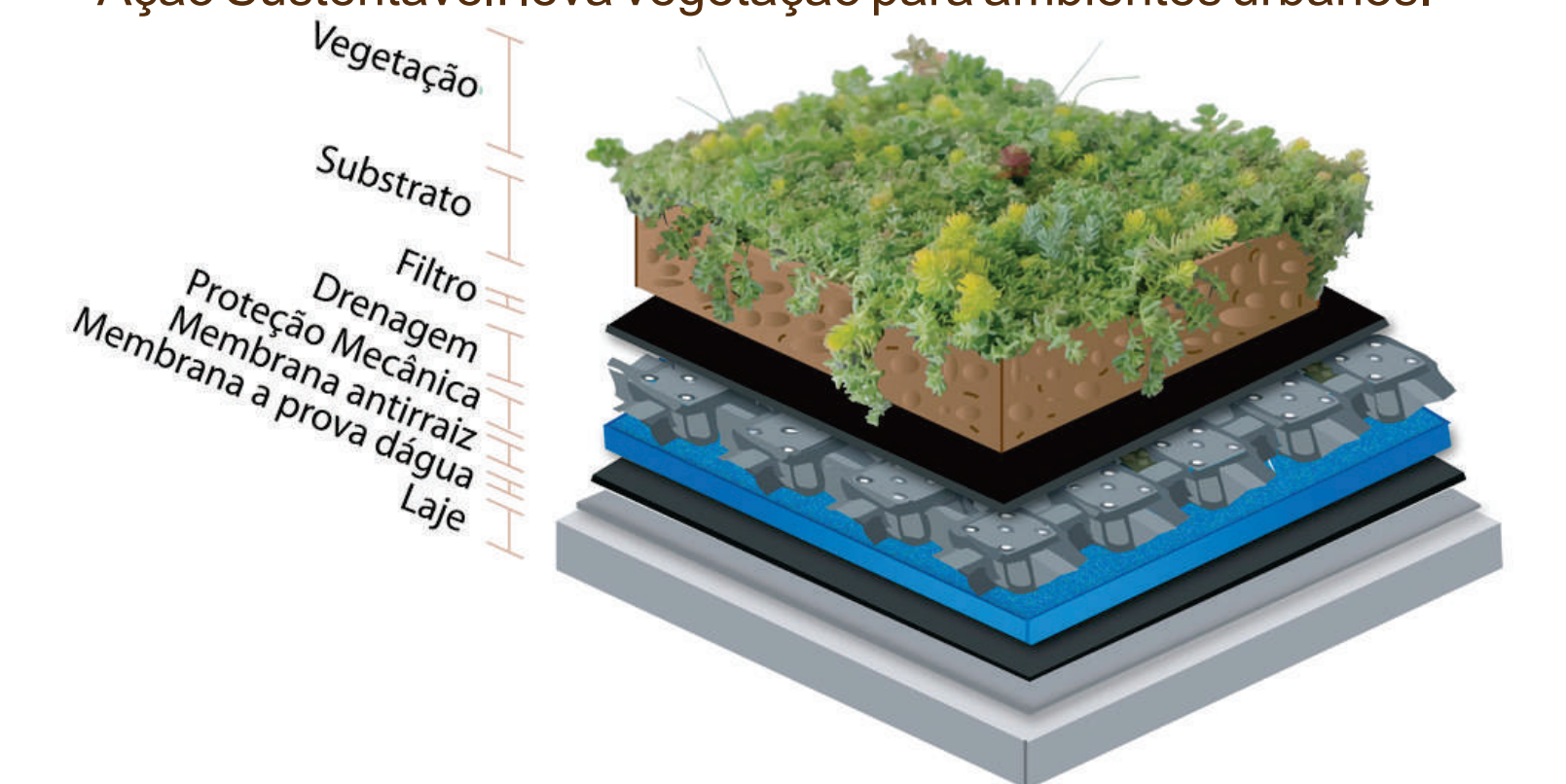


PLANTA BAIXA SETORIZADA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESC 1/200

TELHADO VERDE

As vantagens desse tipo de telhado são:

- Drenagem: A vegetação auxilia na drenagem da água da chuva;
- Isolamento Acústico e Térmico;
- Estética: Os locais com telhado verde adquirem uma aparência bem mais elegante e requintada;
- Valorização da edificação;
- Ação Sustentável: leva vegetação para ambientes urbanos.

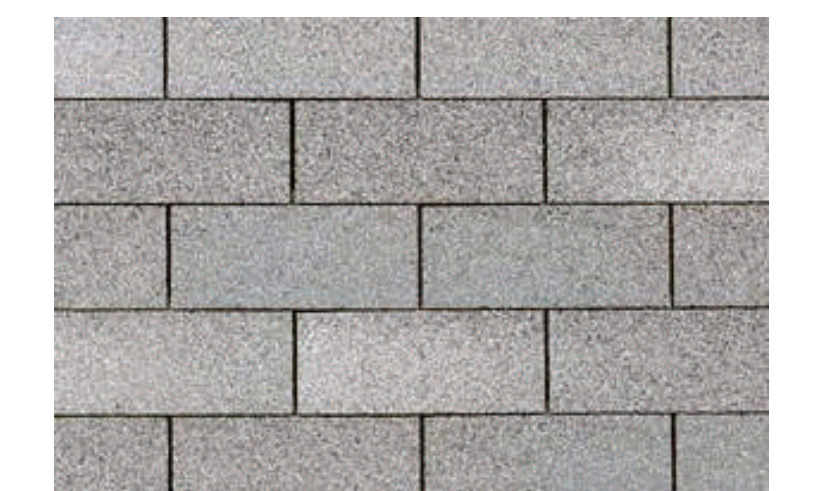


Componentes do telhado verde.
Fonte: CONSTRUINDO DECOR (2020)

TELHA SHINGLE

As vantagens desse tipo de telhado são:

- Resistência e durabilidade;
- Manutenção: é praticamente nula se comparada aos demais materiais;
- Versatilidade: se adapta a diversas inclinações;
- Leveza: necessita de menor madeiramento para suporte;
- Beleza: o encaixe das telhas e a variedade de cores e modelos faz com que o telhado contribua para o visual da casa.



Telha Shingle.
Fonte: CASA E CONSTRUÇÃO (2020).

LEGENDA SETORIZAÇÃO

- Setor Administrativo/Saúde
- Setor Educacional
- Setor Cultural
- Setor Esportivo
- Setor de Serviços
- Setor Ambiental
- Circulação Horizontal Coberta
- Circulação Vertical

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM

Letícia Regina Pereira Banhara
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.^ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.^ª da Disciplina: Prof.^ª Me. Sara Roesler

FLORESCER

Centro de Convivência de Idosos

Cada ambiente foi pensando para os idosos sintam-se acolhidos, sendo assim foram projetados espaços dinâmicos e funcionais. Visando a acessibilidade e o conforto ambiental. O Centro de Convivência de Idosos Florescer (CCI Florescer) tem como objetivo tornar-se a segunda casa dos usuários.

Na circulação coberta foram projetados painéis ripados em madeira (móveis e fixos) com a intenção de proporcionar conforto térmico em dias de frio e/ou chuva, mas ainda assim permitir a entrada de luz e ventilação natural preservando a saúde dos idosos. Em dias quentes é possível abrir esses painéis para ampliar a entrada de luz e ventilação natural.

ADM./SAÚDE



Reunião.
Fonte: AUTOR (2020).



Sala Psicologia.
Fonte: AUTOR (2020).

EDUCACIONAL/CULTURAL



Sala de informática.
Fonte: AUTOR (2020).



Biblioteca.
Fonte: AUTOR (2020).



Sala de Idiomas.
Fonte: AUTOR (2020).

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM

Letícia Regina Pereira Banhara
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.ª da Disciplina: Prof.ª Me. Sara Roesler

MATERIAIS

PISOS

Piso Porcelanato
Linha: Artsy cement
Dimensão: 90x90cm
Marca: PORTOBELLO

Piso em Madeira
Tipo: Carvalho Americano
Vantagens: boa durabilidade e a beleza de seus tons claros.

ABERTURAS

Janelas e Portas Externas
Tipo: Cedro Rosa
Vantagens: Muito utilizada na Região Sul. Resistência e durabilidade.

PAINÉIS DE MADEIRA

Tipo: Cumaru
Vantagens: durabilidade e resistência à intempéries.

CORES EXTERNAS

Cor Delícias de Verão
Marca Coral

Cor Rosa Amarela
Marca Coral

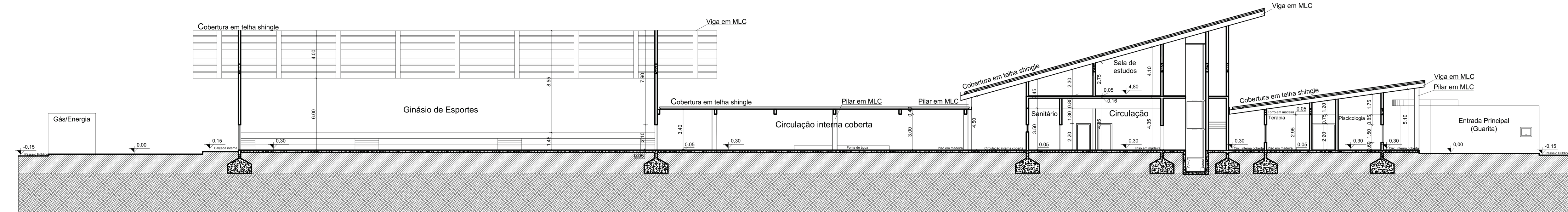
Cor Sol Celestial
Marca Coral

Cor Canário Belga
Marca Coral

VIDROS

Vidro laminado
O vidro laminado é composto por duas chapas de vidro intercaladas por uma película plástica de grande resistência (PVB - Polivinil Butiral). Utilizado na maioria das aberturas.

Vidro duplo
Conjunta de dois vidros separados por uma camada de ar, conferindo redução na propagação de som. Foi utilizado na sala de música.



CORTE AA'
ESC. 1/200

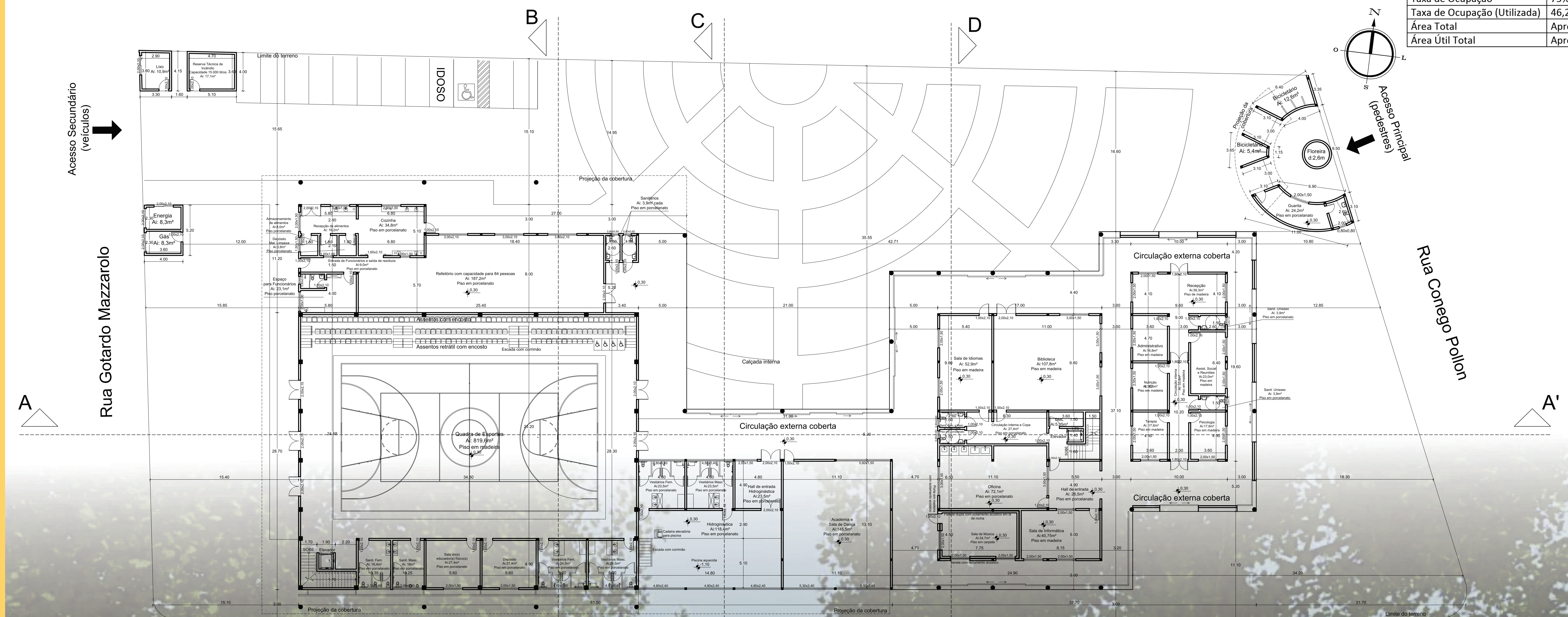
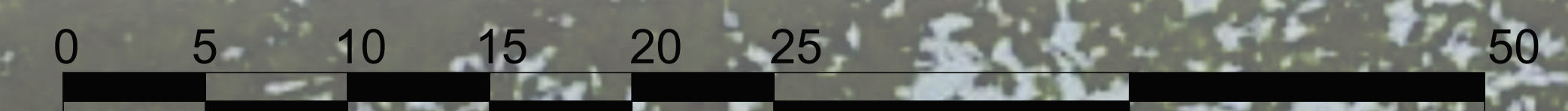


TABELA DE ÁREAS	
Área do Terreno	8.207,00m ²
Índice de Aproveitamento	4
Taxa de Ocupação	75% (6.155,25m ²)
Taxa de Ocupação (Utilizada)	46,25% (3.795,00m ²)
Área Total	Aprox. 4.275,00m ²
Área Útil Total	Aprox. 2.597,8m ²



PLANTA BAIXA TÉCNICA TÉRREO
ESC. 1/200

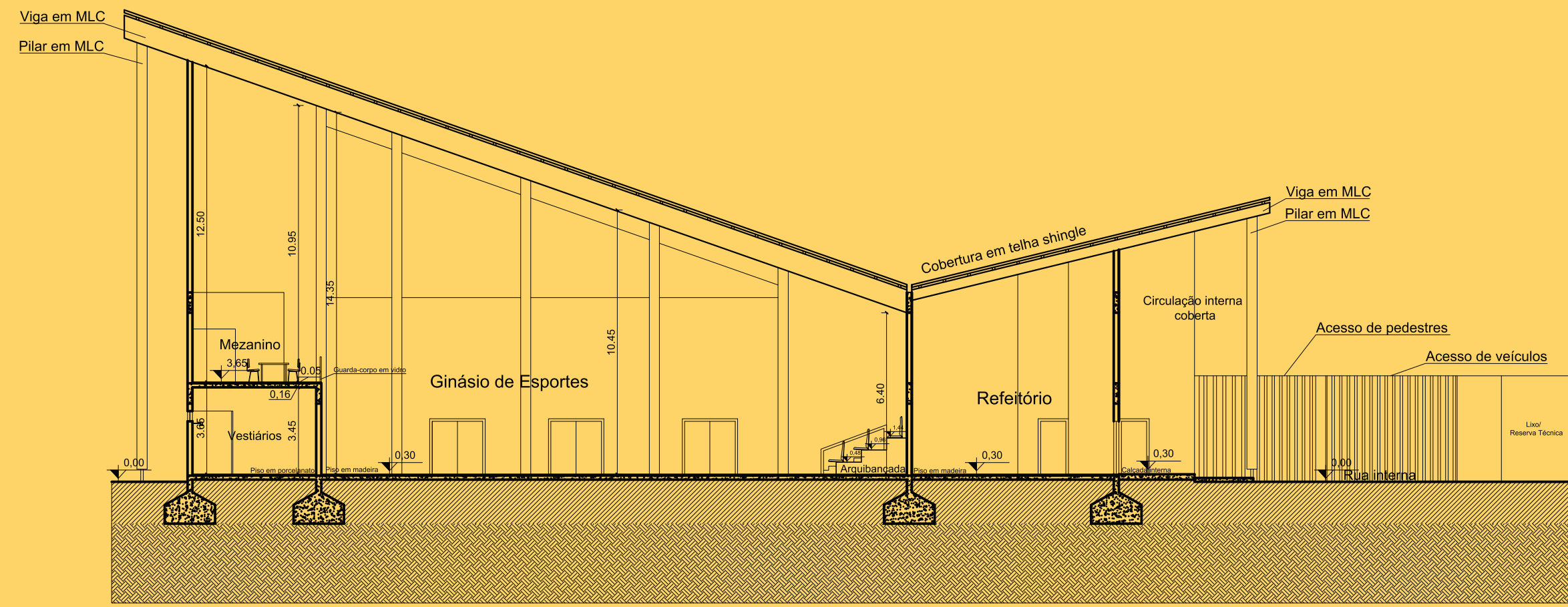


RÁTIIO INTERNO COM
PAINÉIS FECHADOS.

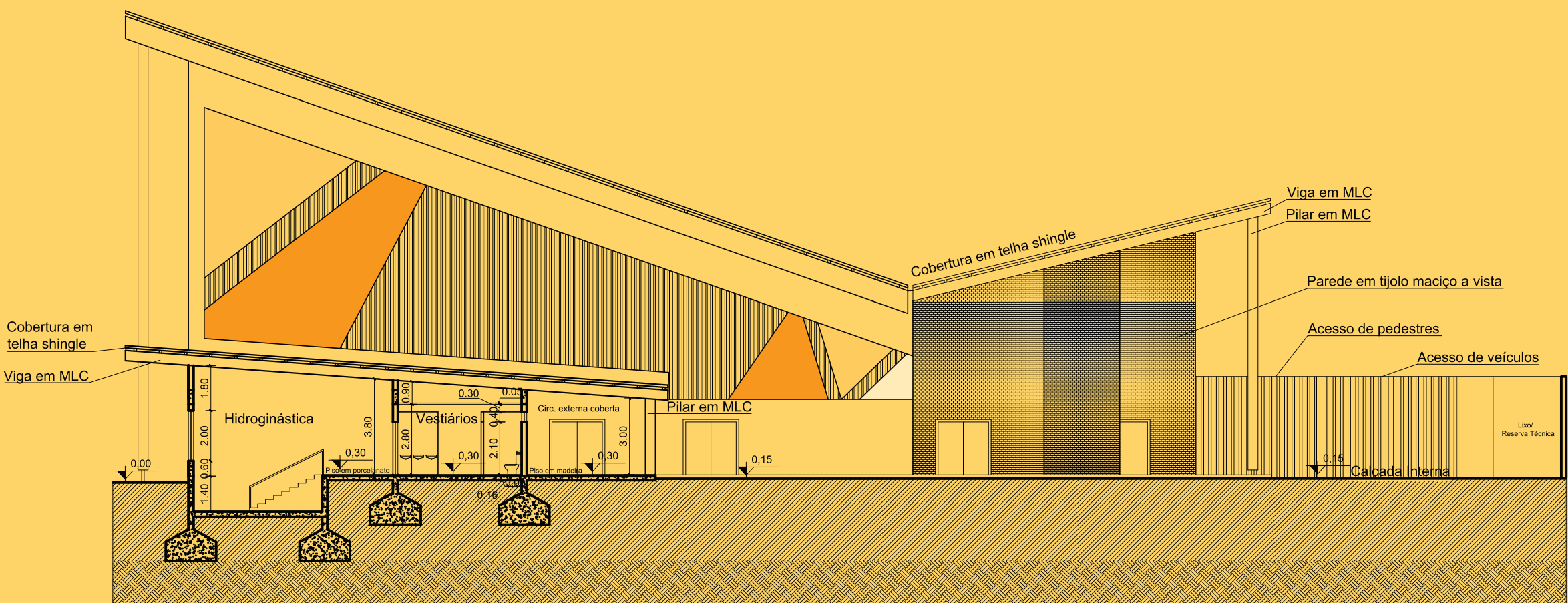
05/19

FLORES CER

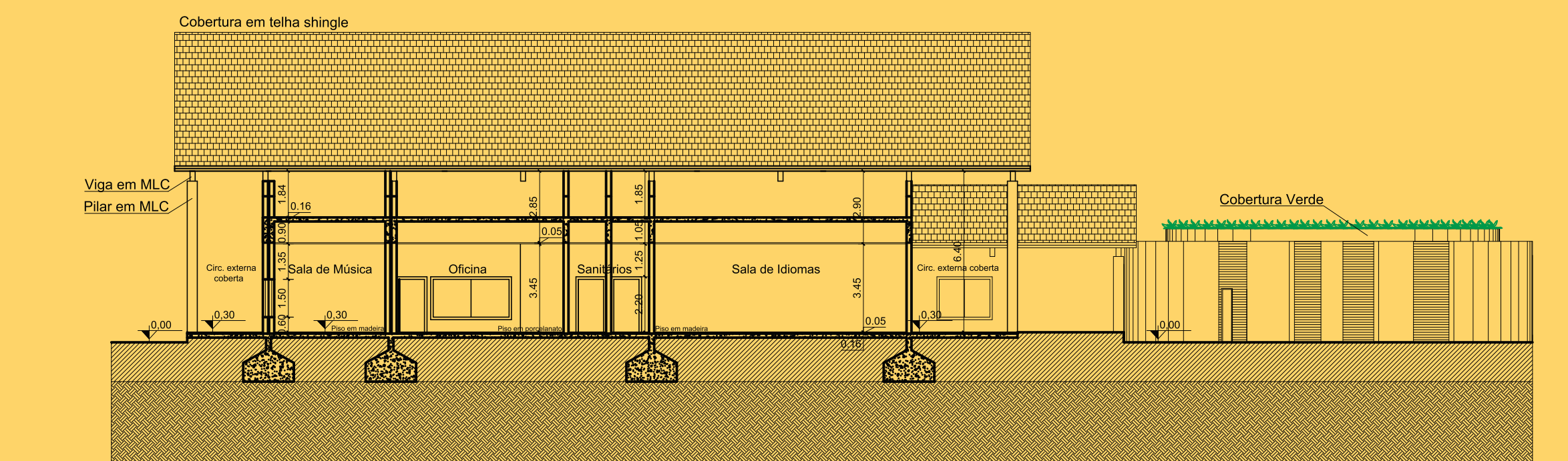
Centro de Convivência de Idosos



CORTE BB'
ESC. 1/200



CORTE CC'
ESC. 1/200



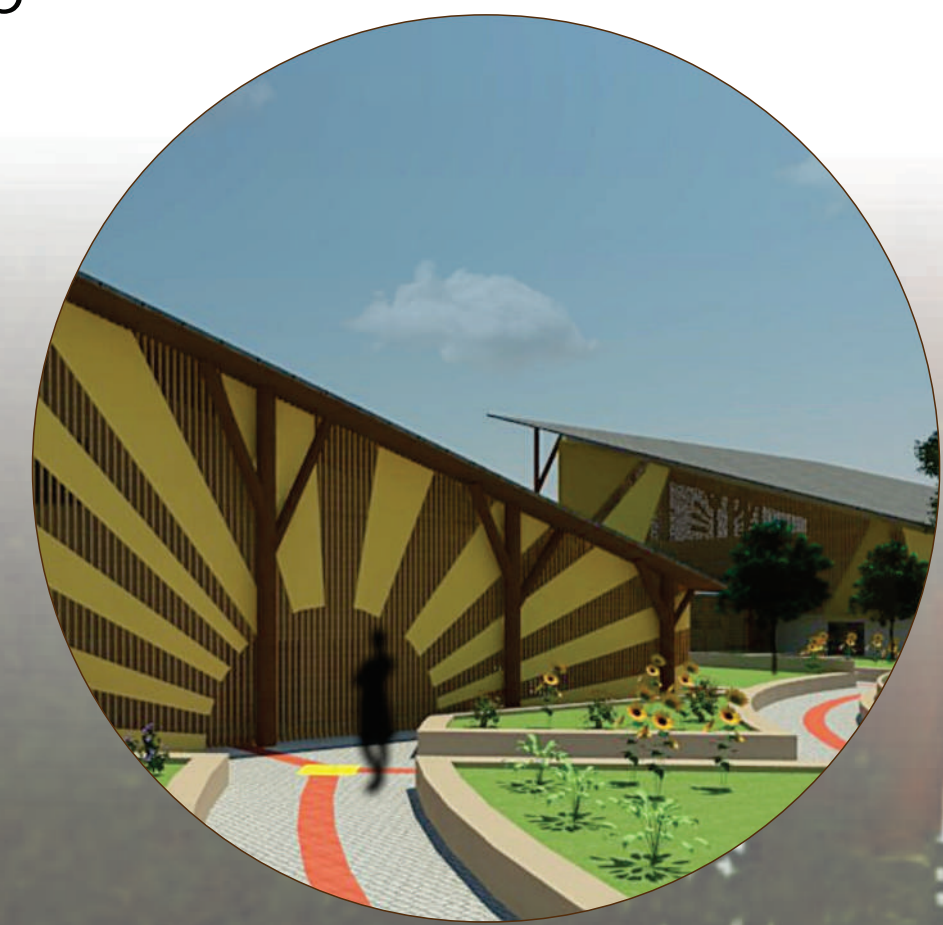
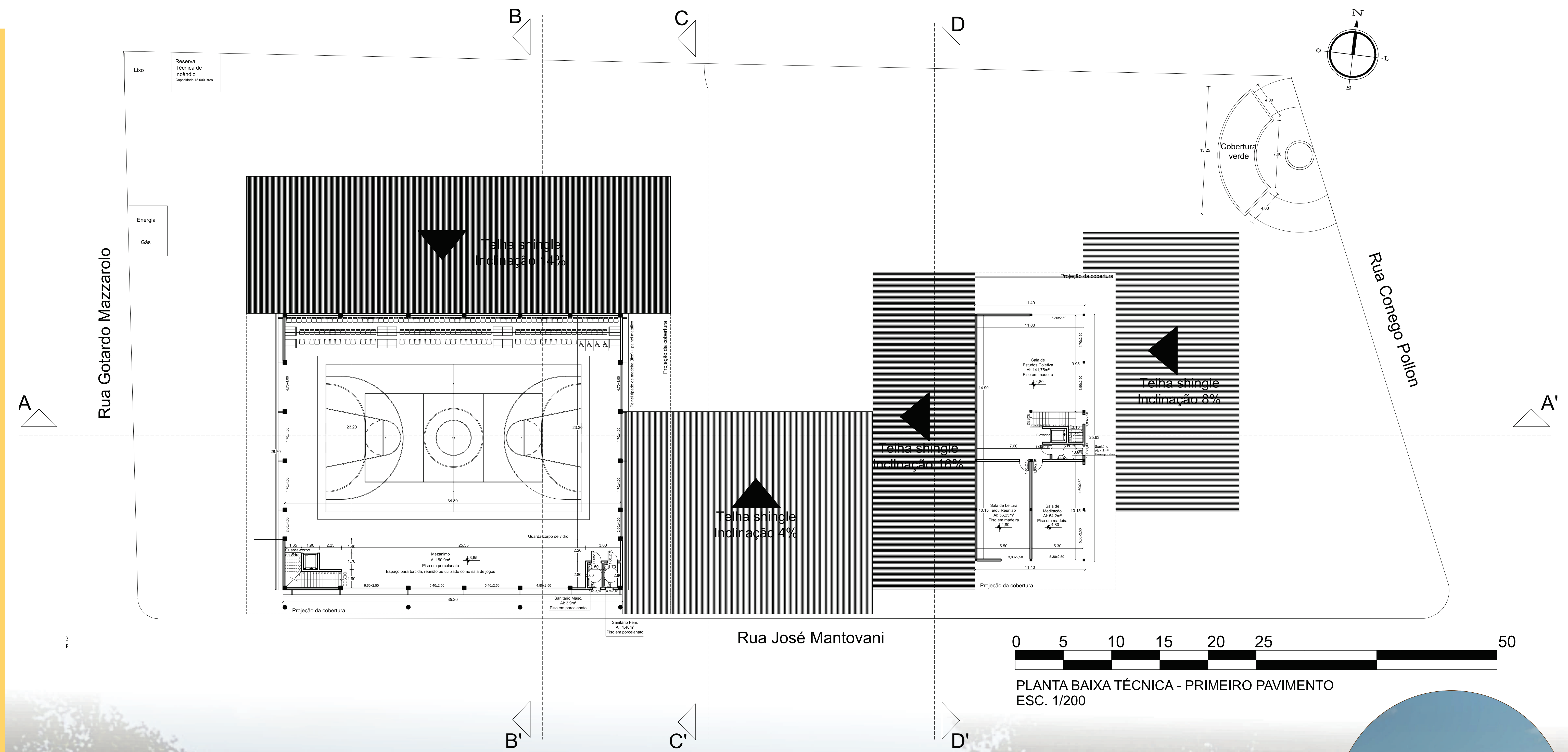
CORTE DD'
ESC. 1/200

Buscou-se incorporar o conceito no desenvolvimento do anteprojeto do CCI Florescer:

- O layout do pátio/jardim principal simboliza os raios de sol chegando até as edificações.
- A fonte d'água equivale ao sol.
- A cobertura das edificações representam as flores dos girassóis, voltadas para o sol.
- E os pilares em madeira laminada colada correspondem aos caules dos girassóis.

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM

Letícia Regina Pereira Banhara
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.ª da Disciplina: Prof.ª Me. Sara Roesler



06/12

FLORES CER

Centro de Convivência de Idosos

Com o objetivo de criar uma identidade visual para o projeto, foi desenvolvido um logotipo vinculando o conceito com as formas arquitetônicas.

Utiliza-se de formas geométricas, adições e subtrações para compor as formas do logotipo. O mesmo está presente no layout do jardim principal, e na fachada do setor educacional e cultural.

Remetendo ao sol e ao girassol, trazendo variações da cor amarelo e mesclando com a madeira dos painéis ripados.

Fonte AR BONNIE

FLORES CER
Centro de Convivência de Idosos

Fonte CALIBRI



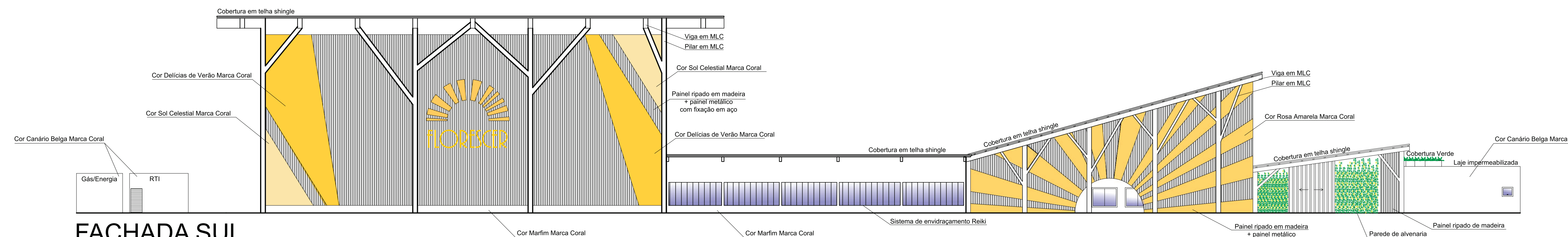
FACHADA LESTE



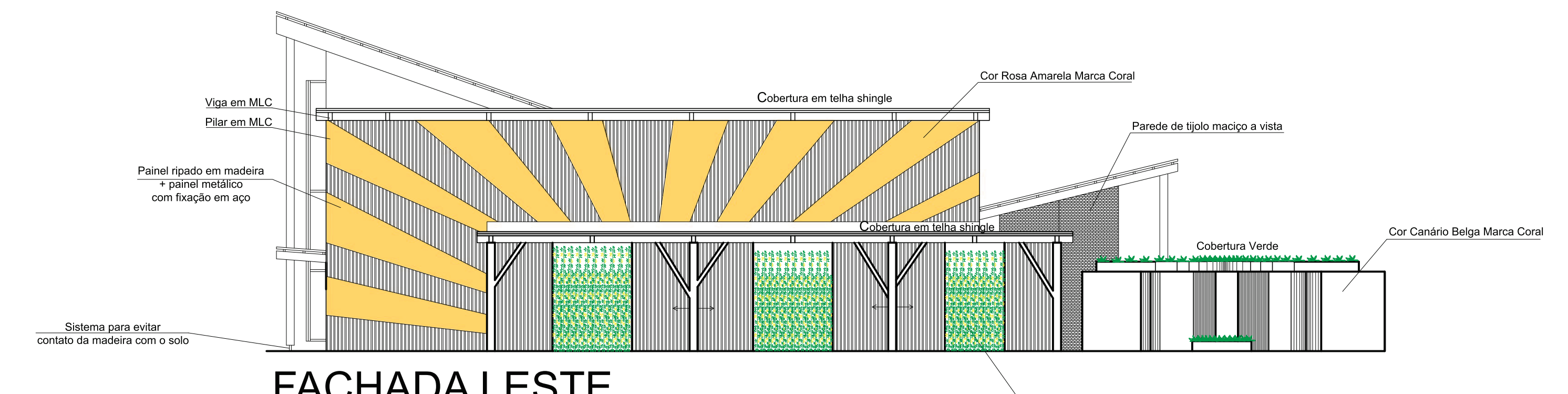
FACHADA OESTE



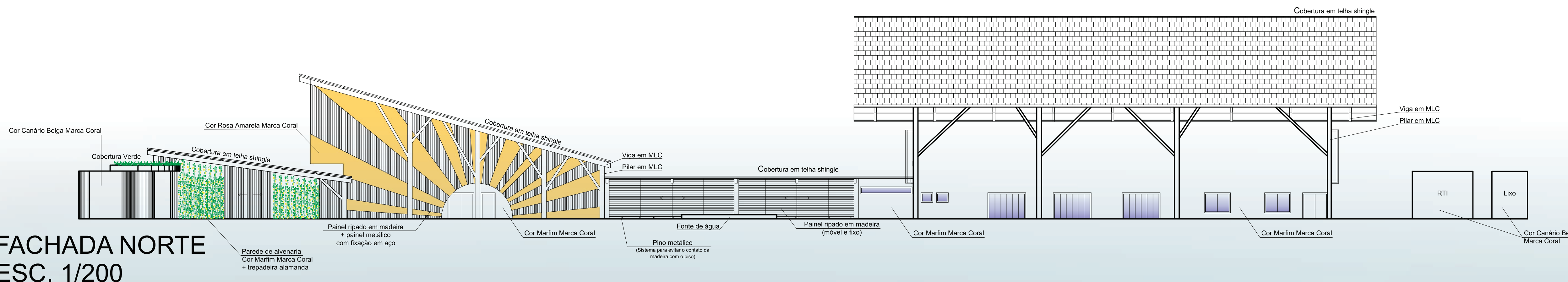
FACHADA SUL



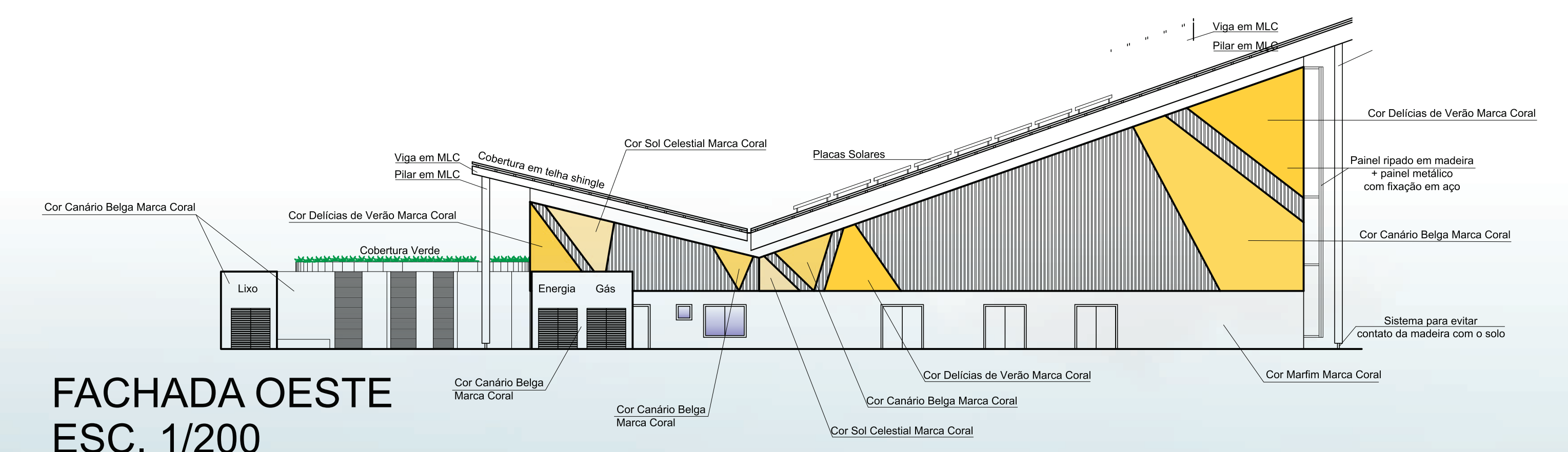
FACHADA SUL
ESC. 1/200



FACHADA LESTE
ESC. 1/200



FACHADA NORTE
ESC. 1/200



FACHADA OESTE
ESC. 1/200



FACHADA LESTE

ARQUITETURA E URBANISMO - UFRJ EXERCÍCIO

Leticia Regina Pereira Banhara
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.ª Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.ª da Disciplina: Prof.ª Me. Sara Roesler

07/19

FLORESCE

Centro de Convivência de Idosos

NORMAS

PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:

- NBR 10898 Iluminação de Emergência
- NBR 17240 Alarme de Incêndio
- NBR 13434 Sinalização Parte 1,2 e 3
- NBR 13714 Hidrantes e Mangotinhos
- BOMBEIROS RIO GRANDE DO SUL

CÁLCULO

Reserva Técnica de Incêndio segundo NBR 13714

$$V=Qxt$$

$$V=(100+100) \times 60 = 12.000 \text{ litros}$$

Considerando Sistema Tipo 1 Grupo "E".

Adotou-se Caixa d'água de 15.000 litros.

CLASSIFICAÇÃO

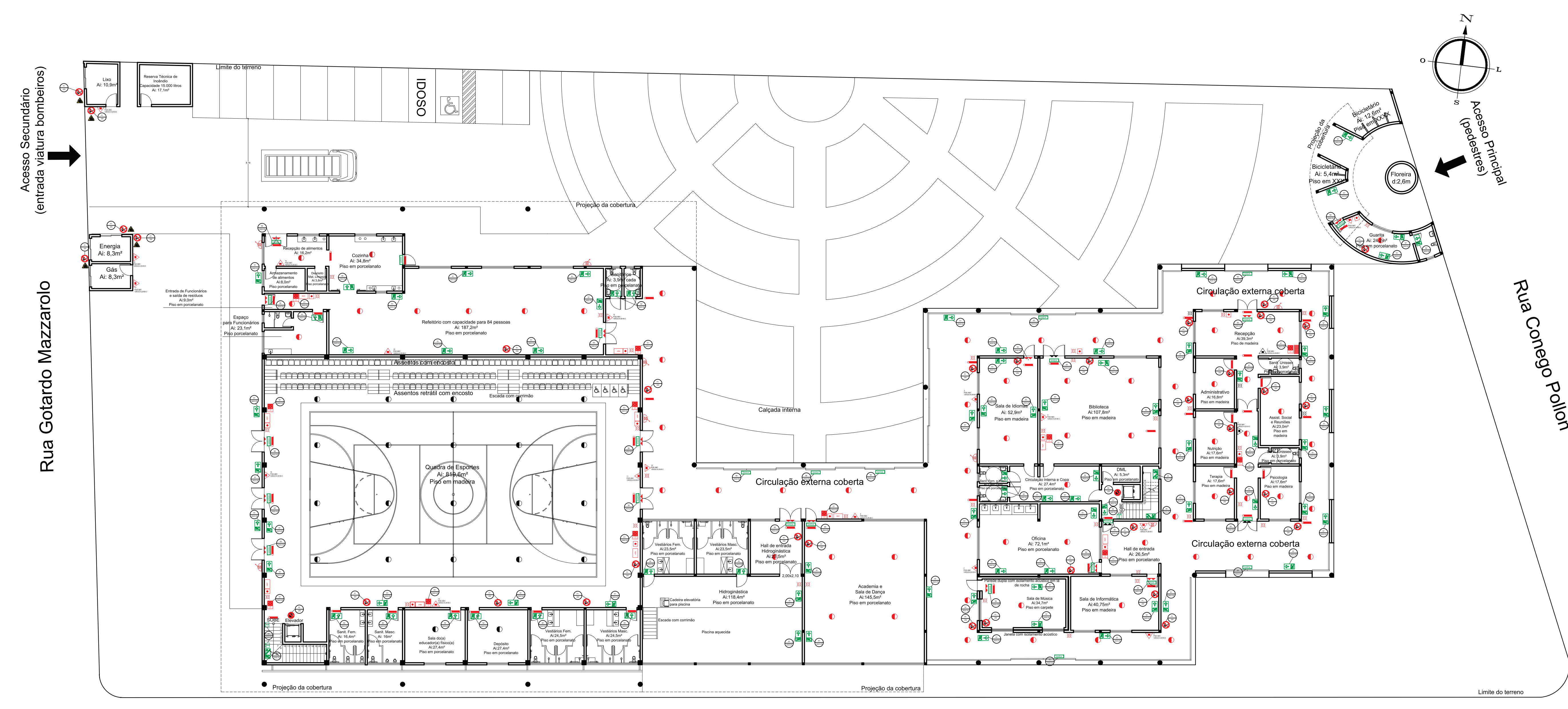
CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO À OCUPAÇÃO:

- GRUPO E (Educativo e cultura física)
- DIVISÃO: E-3
- CNAE: 8591-1/00
- CARGA DE INCÊNDIO: 300 MJ/m²
- CLASSIFICAÇÃO QUANTO A ALTURA: II (H<6,00m)
- GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO: Baixo (até 300MJ/m²)



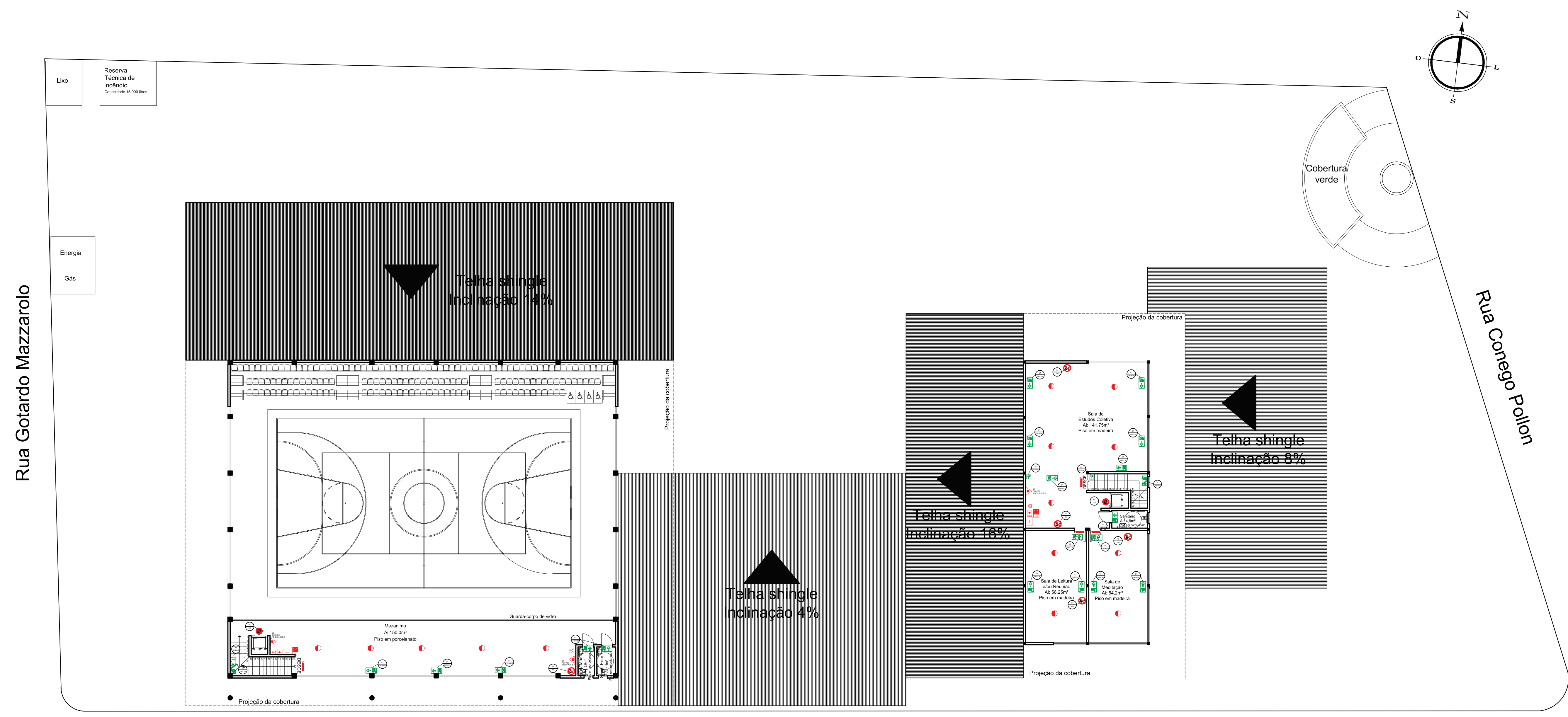
Pátio/Jardim Principal. Fonte: AUTOR (2020).

ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM



PLANTA BAIXA PPCI TÉRREO
ESC. 1/200

LEGENDA PPCI (NBR 10898, NBR 17240, NBR 13434, NBR 13714 e Bombeiros RS)		
SÍMBOLO	CÓDIGO E DIMENSÃO	SIGNIFICADO
	P1 200	PROIBIDO FUMAR
	E1 200x150	EXTINTOR DE INCÊNDIO Pó para as classes A, B e C Capacidade nominal da carga: 12kg Capacidade extintora equivalente: 2-A-20-B-C
	E1 200x150	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO
		PLACA DE RISCO DE EXPLOSAO
		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
		CENTRAL DE ALARME
		PAINEL REPETIDOR
		DETECTOR DE FUMAÇA
		ACIONADOR MANUAL
		AVISADOR AUDIOVISUAL
		HIDRANTE TIPO 1 COM ESQUICHO REGULÁVEL DE PAREDE GOM MANGUEIRA - NBR 13714
	P2 200	PROIBIDO USAR O ELEVADOR EM CASO DE EMERGÊNCIA
	S1 200x150	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA ESQUERDA OU DIREITA
	S2 200x150	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA, A SER FIXADA ACIMA DA PORTA
	S3 200x150	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE ROTA DE FUGA NO INTERIOR DE ESCADAS. INDICA ESQUERDA E DESCENDO.
	S4 200x150	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE ROTA DE FUGA NO INTERIOR DE ESCADAS. INDICA DIREITA E DESCENDO.
	S5 200x150	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S6 200x150	INDICAÇÃO DE PAVIMENTO NO INTERIOR DA ESCADA, PATAMAR E PORTA CORTE-FOGO.



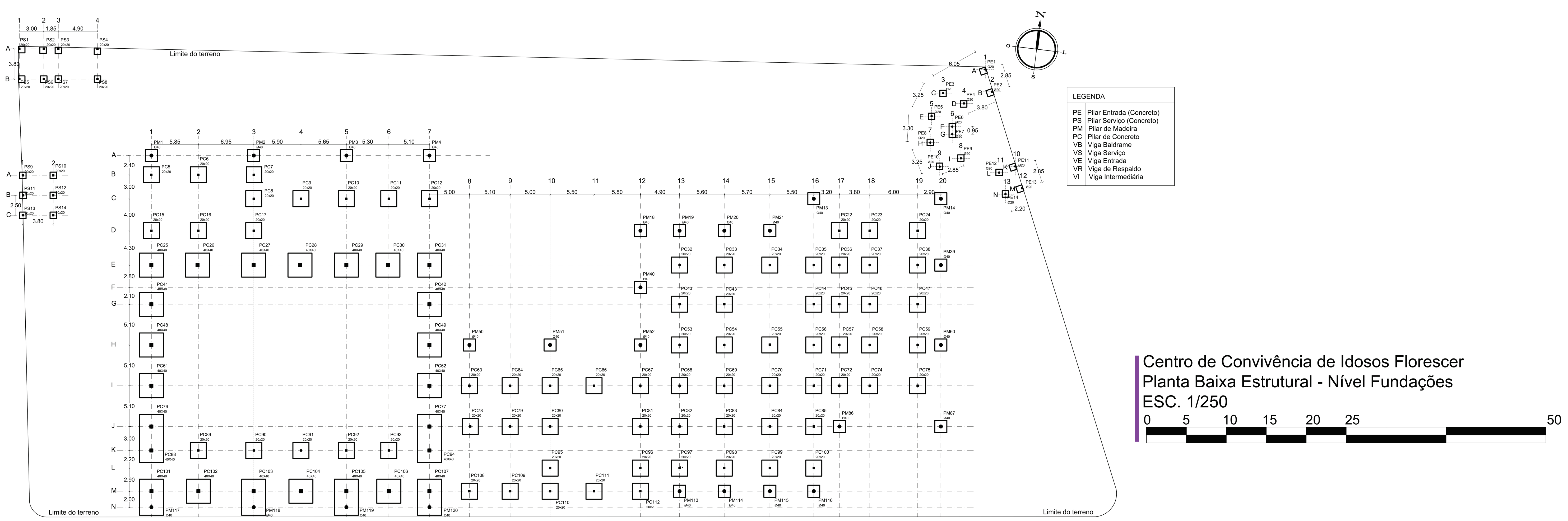
PLANTA BAIXA PPCI PRIMEIRO PAVIMENTO
ESC. 1/200

08/12

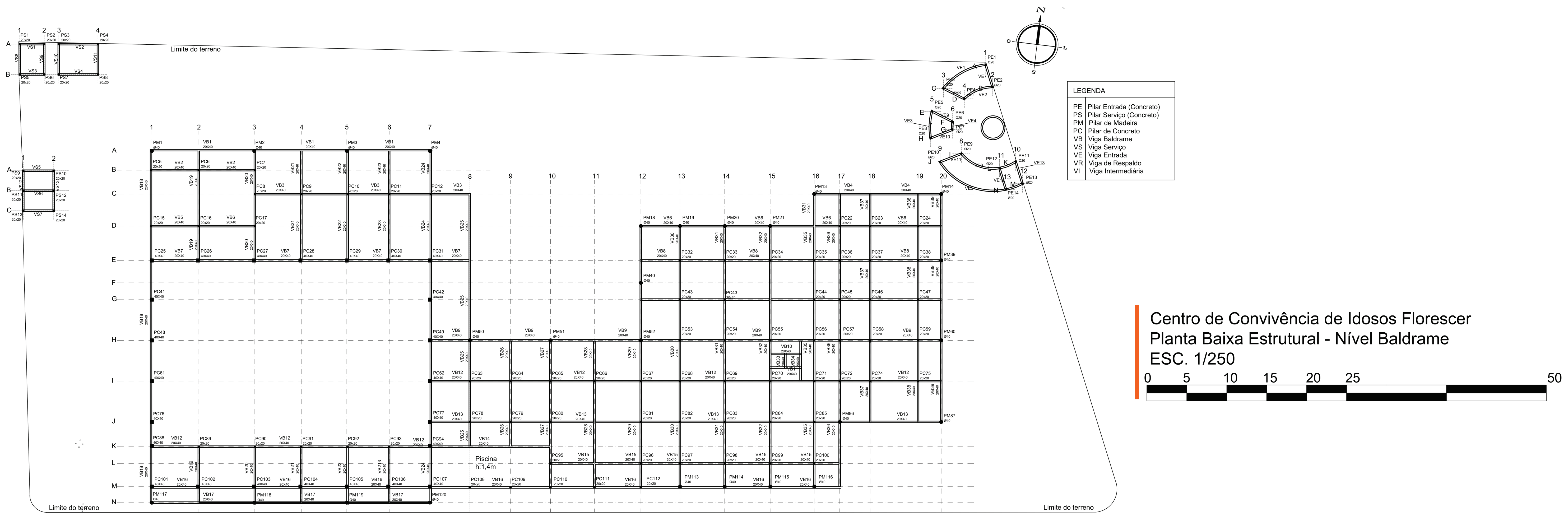
Letícia Regina Pereira Banhara
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.^a Me. Vanessa Tibola da Rocha
Prof.^a da Disciplina: Prof.^a Me. Sara Roesler

FLORESCE

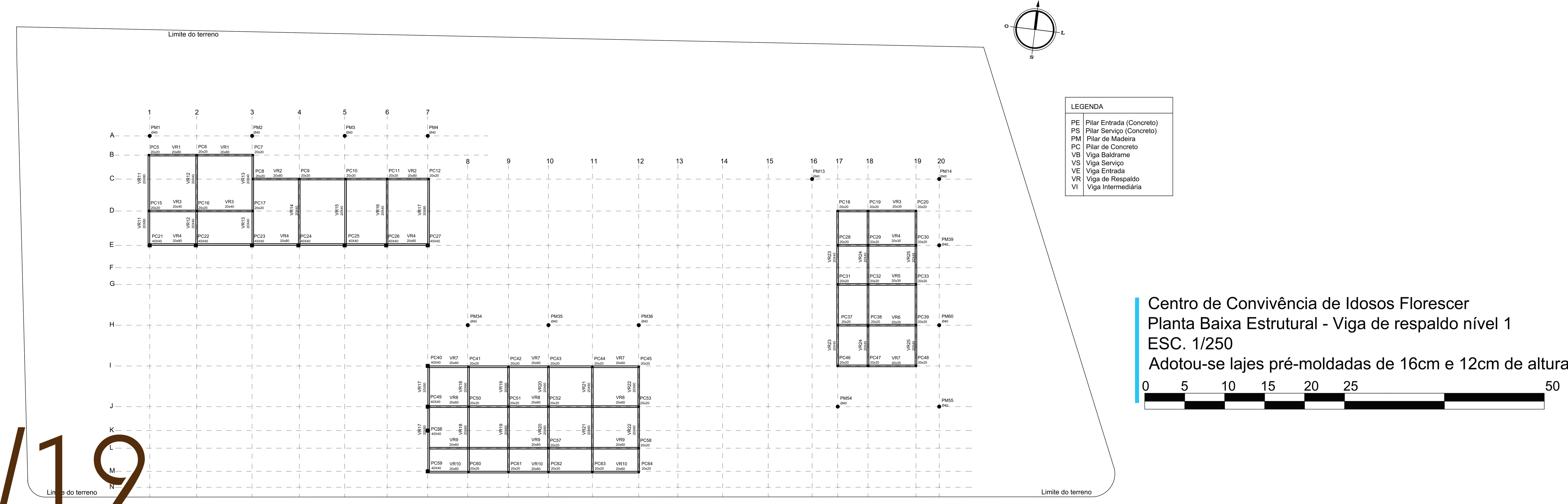
Centro de Convivência de Idosos



Centro de Convivência de Idosos Florescer
Planta Baixa Estrutural - Nível Fundações
ESC. 1/250

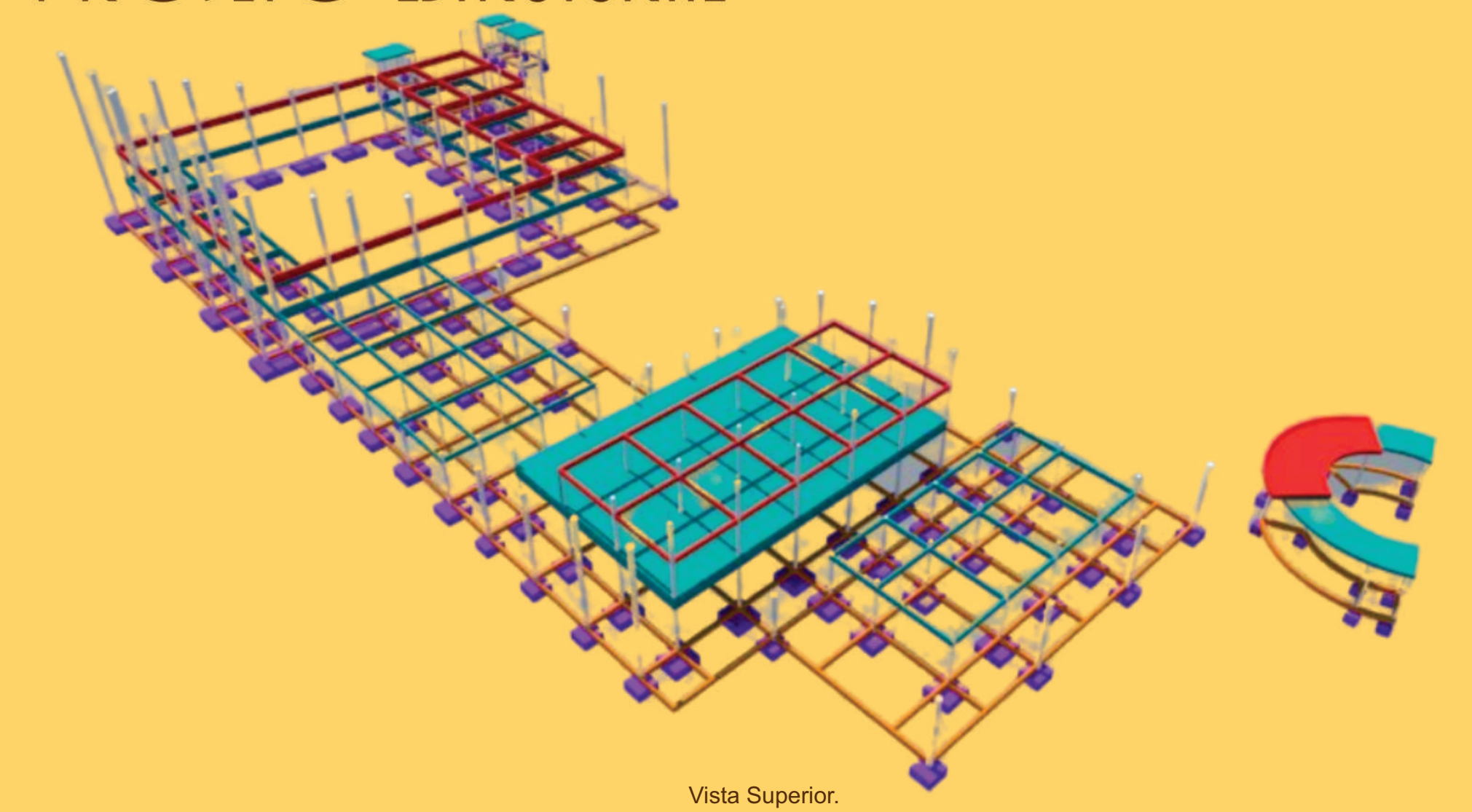


Centro de Convivência de Idosos Florescer
Planta Baixa Estrutural - Nível Baldrame
ESC. 1/250

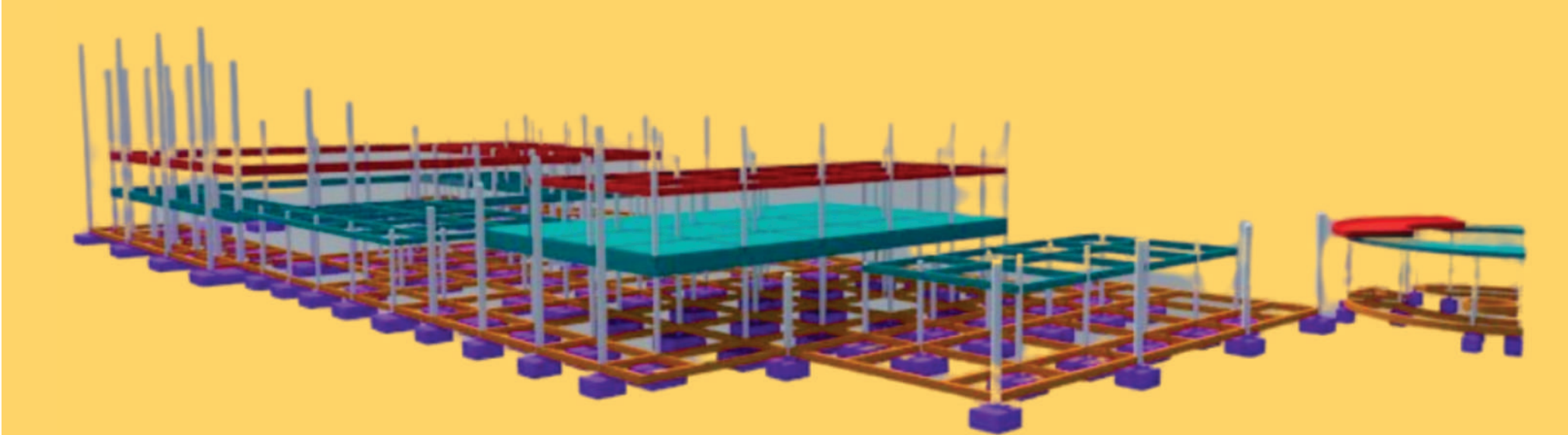


Centro de Convivência de Idosos Florescer
Planta Baixa Estrutural - Viga de respaldo nível 1
ESC. 1/250
Adotou-se lajes pré-moldadas de 16cm e 12cm de altura

PROJETO ESTRUTURAL



Vista Superior.
Fonte: AUTOR (2020).



Perspectiva Fachada Leste/Sul.
Fonte: AUTOR (2020).

LEGENDA 3D ESTRUTURAL

- Fundações
- Baldrame
- Viga de respaldo nível 1 e viga intermediária
- Viga de respaldo nível 2
- Pilares

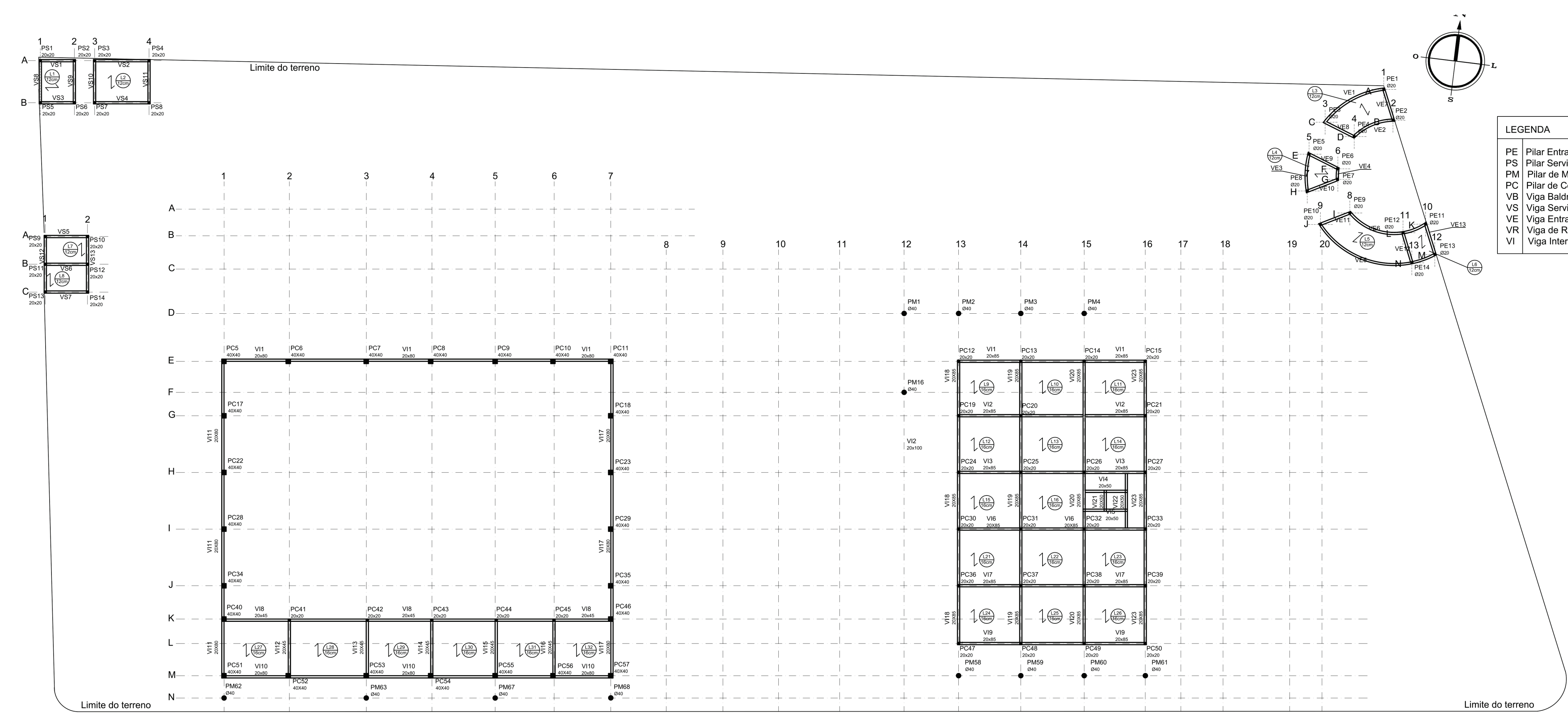
DEFINIÇÃO DE MATERIAIS

- Fundações do tipo sapata.
- Concretagem *in loco*.
- Estrutura em concreto armado e fechamento em alvenaria tradicional.
- Pilares externos em Madeira Laminada Colada.
- Aberturas (janelas e portas) em madeira.
- Pisos internos em madeira e em porcelanato.
- Calçada interna em piso intertravado de concreto.
- Estrutura do telhado em Madeira Laminada Colada.
- Cobertura em telha shingle.

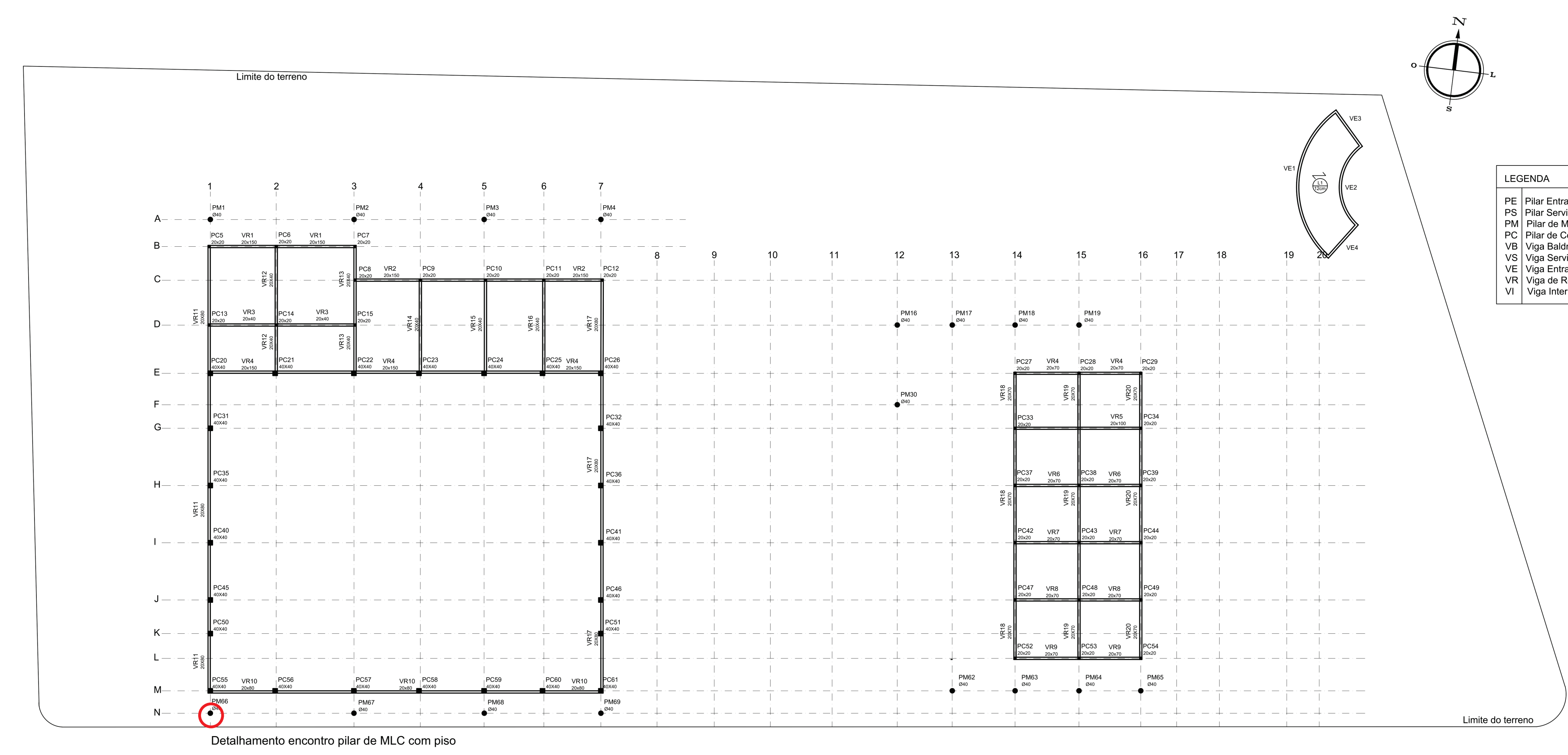
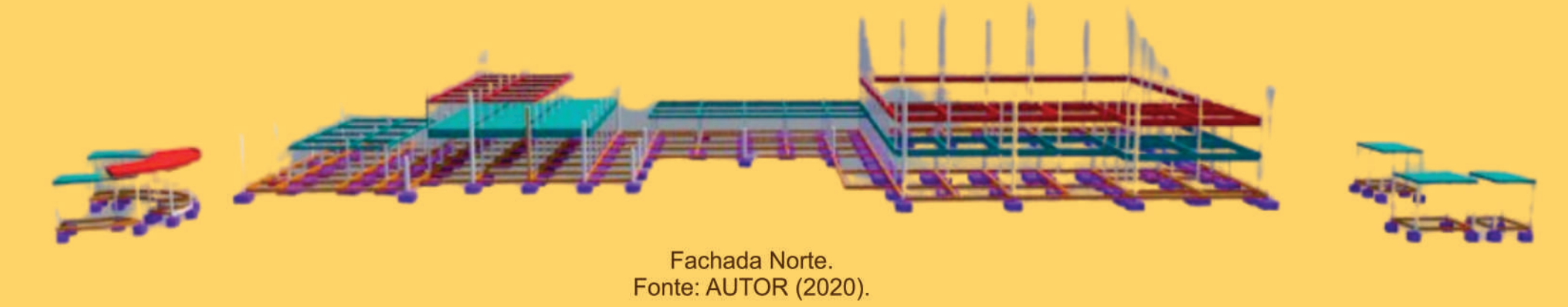
FLORESCE

Centro de Convivência de Idosos

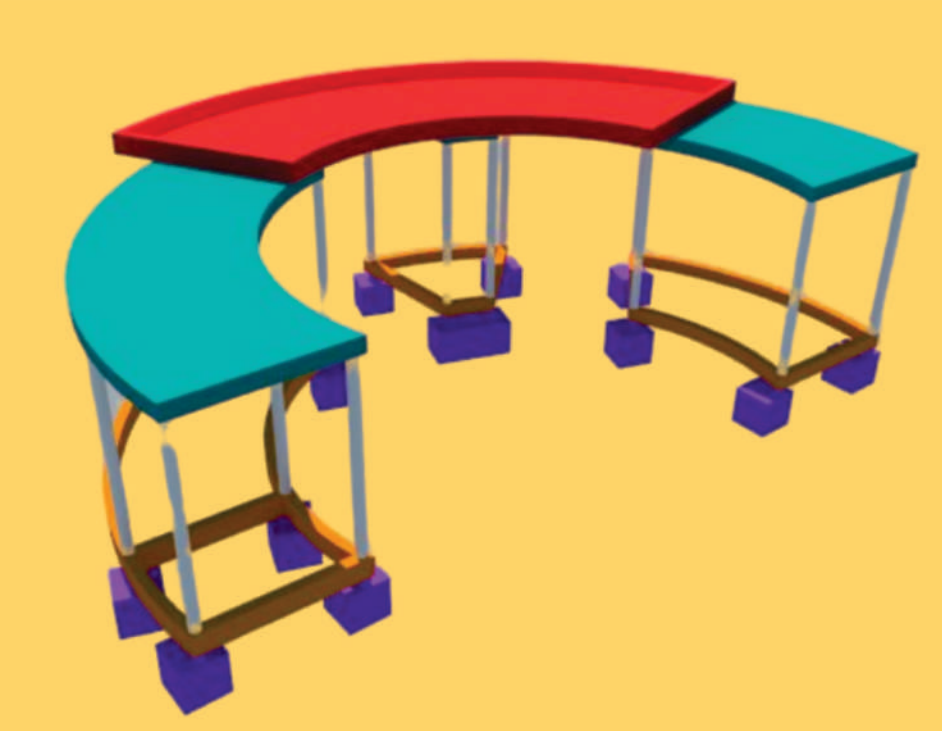
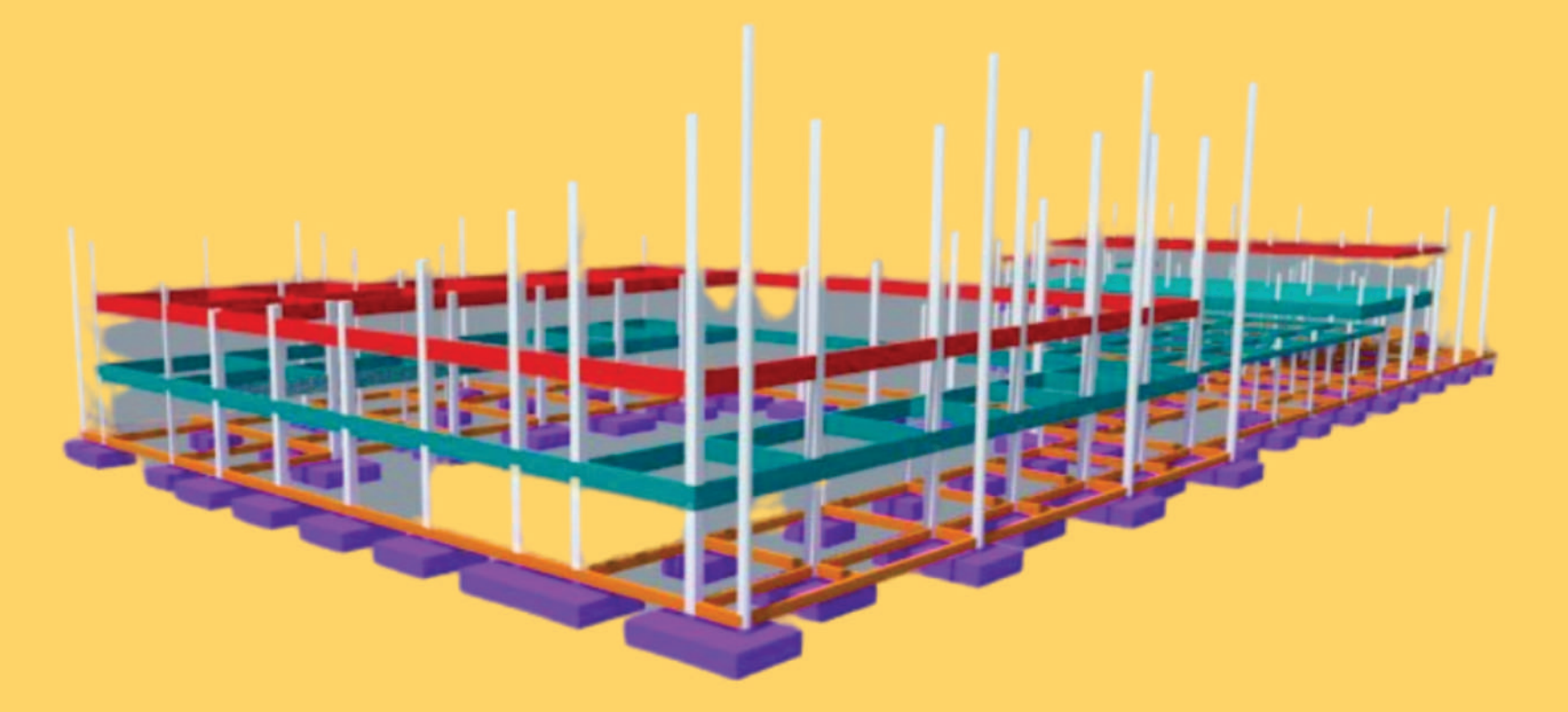
PROJETO ESTRUTURAL



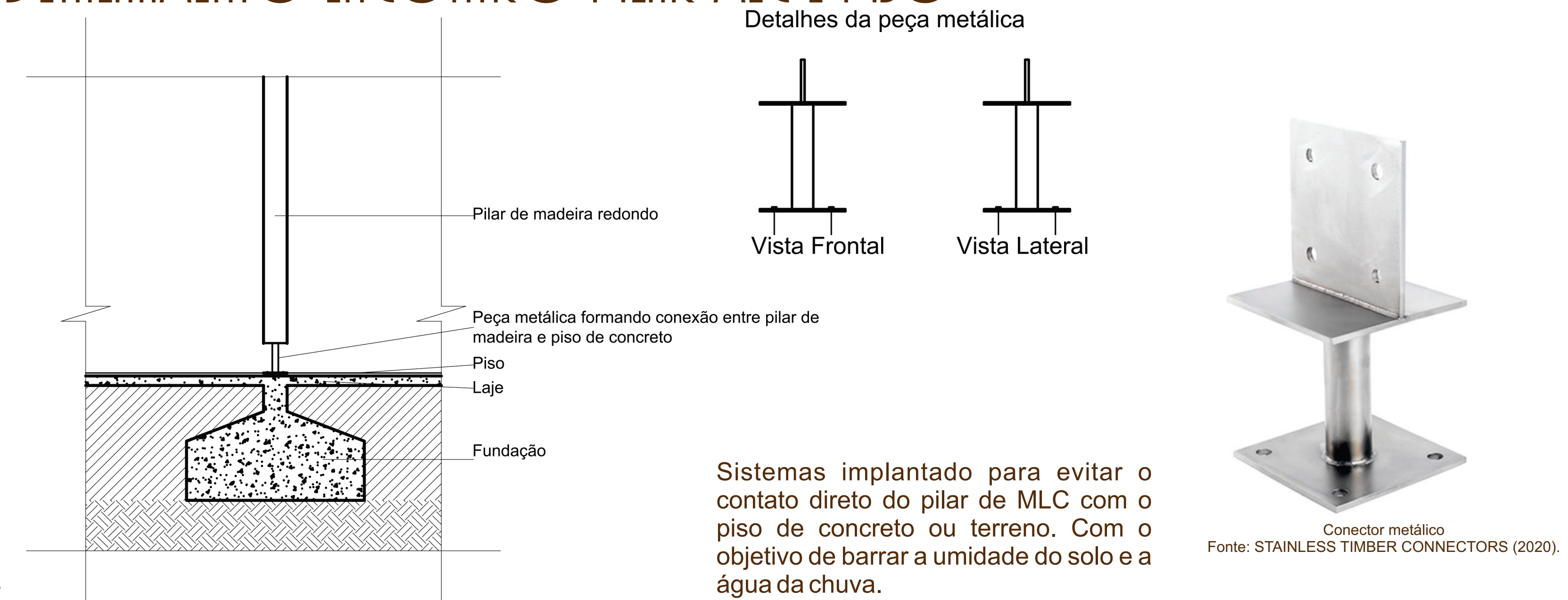
Centro de Convivência de Idosos Florescer
Planta Baixa Estrutural - Viga Intermediária
ESC. 1/250
Adotou-se lajes pré-moldadas de 16cm e 12cm de altura



Centro de Convivência de Idosos Florescer
Planta Baixa Estrutural - Viga de respaldo nível 2
ESC. 1/250



DETALHAMENTO ENCONTRO PILAR MLC E PISO



MADEIRA LAMINADA COLADA (MLC)

Madeira laminada colada.
Fonte: CARPENTERIA (2020).

Vantagens da MLC:

- Grandes vãos;
- Formas Livres;
- Altas resistência ao fogo;
- Estabilidade Dimensional;
- Material Resistente;
- Leveza;
- Matéria Prima RENOVÁVEL;
- Resistência Mecânica;

LEGENDA 3D ESTRUTURAL

- Fundações
- Baldrame
- Viga de respaldo nível 1 e viga intermediária
- Viga de respaldo nível 2
- Pilares